

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2025



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



AIMO



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL

Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 17 -
Balancos patrimoniais	- 19 -
Demonstrações dos resultados	- 21 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 22 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 23 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 24 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 25 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 26 -

Resultados 1T 2025

Desempenho forte em Atacadão; Lucro 5,5x o resultado do 1T 24

Resultados consolidados 1T 25

Vendas Brutas: R\$ 28,8 bi
Cresc. total a/a: +3,6%
LfL (ex-cal, ex-gas): +5,4%
GMV: R\$3,1bi (+28,9%)

EBITDA Aj.: R\$ 1,5 bi (+3,7% a/a)
Mg: 5,6% (-0,1 p.p. a/a)
Lucro Líquido Aj.: R\$ 282 mi (+5,5x a/a)



(72% das Vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 20,7 bi
- LfL (ex-calendário): +6,9%
- Cresc. total a/a: +7,3%
- N° de lojas: 380 (+14 a/a)

- EBITDA Aj.: R\$ 1,3 bi
- EBITDA Aj. Mg: 6,8% (+0,2 p.p. a/a)



(22% das Vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 6,4 bi
- LfL (ex-cal, ex-gas): +2,6%
- Cresc. total a/a: -6,3%
- N° de Hiper: 112 (-11 a/a)

- EBITDA Aj.: R\$ 117 mi
- EBITDA Aj. Mg: 2,0% (-0,2 p.p. a/a)



(6% das Vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 1,7 bi
- LfL (ex-calendário): -3,8%
- Cresc. total a/a: +1,9%
- N° de lojas: 58 (+7 a/a)

- EBITDA Aj.: R\$ 13 mi
- EBITDA Aj. Mg: 0,9% (-4,6 p.p. a/a)



(6% das Vendas)

- Faturamento: R\$ 17,8 bi
- Cresc. total a/a: +12,1%
- Carteira de créd.: R\$ 29,0 bi
- Cresc. total a/a: +16,2%

- EBITDA Aj.: R\$ 228 mi (+11,8% a/a)
- Inadimplência: Over30: 18,5% (+3,5 p.p. a/a); Over90: 14,6% (2,7 p.p. a/a), com o aumento principalmente explicado pela nova Res. Bacen 4966

Mensagem do CEO, Stephane Maquaire:

“ Durante o primeiro trimestre de 2025, observamos a aceleração da inflação de alimentos. Nesse ambiente, é mais importante do que nunca minimizar o impacto aos nossos clientes. Mais uma vez, o Atacadão oferece uma proposta de valor vencedora, aumentando vendas acima do mercado de C&C pelo quinto trimestre consecutivo e ganhando participação de mercado em base LfL. No Varejo, continuamos registrando crescimento LfL positivo, com expansão de volumes, apesar da mudança do calendário da Páscoa do 1T em 2024 para o 2T em 2025. Alcançamos um lucro líquido mais de 5x maior que o 1T 24, com foco na disciplina de custos e gestão da estrutura de capital. No restante do ano, seguiremos firmes executando nossa estratégia, crescendo com rentabilidade e mantendo a posição de varejista alimentar #1 do Brasil pelo 10º ano.

Destacamos também que, ao final de abril, nossos acionistas aprovaram a oferta do Grupo Carrefour para aquisição do free float do Grupo Carrefour Brasil. A oferta é emblemática do compromisso do Carrefour com o Brasil, mercado-chave para o Grupo. Como empresa de capital fechado, esperamos ganhar agilidade em decisões e simplificar ainda mais nossos processos e estrutura. Nesse novo capítulo de nossa trajetória de 50 anos no Brasil, aproveitamos para agradecer aos nossos investidores pelo apoio, confiança e parceria ao longo dos quase 8 anos como empresa listada em bolsa. ”

Resultados Consolidados

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Clube			Banco Carrefour		
	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	28.786	27.788	3,6%	20.680	19.280	7,3%	6.430	6.864	-6,3%	1.676	1.644	1,9%			
Vendas líquidas	26.105	24.830	5,1%	18.791	17.161	9,5%	5.828	6.219	-6,3%	1.486	1.450	2,4%			
Outras receitas ⁽¹⁾	1.886	1.521	24,0%	71	61	15,7%	176	180	-2,6%	36	34	3,2%	1.619	1.254	29,1%
Receitas totais	27.991	26.351	6,2%	18.862	17.222	9,5%	6.004	6.399	-6,2%	1.521	1.485	2,5%	1.619	1.254	29,1%
Lucro bruto	5.161	5.047	2,3%	3.013	2.746	9,7%	1.302	1.471	-11,5%	296	321	-7,7%	565	518	9,1%
Margem bruta	19,8%	20,3%	-0,6 p.p.	16,0%	16,0%	0,0 p.p.	22,3%	23,7%	-1,3 p.p.	19,9%	22,1%	-2,2 p.p.			
Despesas SG&A ⁽²⁾	(3.709)	(3.649)	1,6%	(1.744)	(1.621)	7,6%	(1.196)	(1.350)	-11,4%	(286)	(244)	17,3%	(337)	(314)	7,3%
SG&A de vendas líquidas	14,2%	14,7%	-0,5 p.p.	9,3%	9,4%	-0,2 p.p.	20,5%	21,7%	-1,2 p.p.	19,3%	16,8%	2,4 p.p.			
EBITDA ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.470	1.418	3,7%	1.273	1.130	12,7%	117	136	-13,8%	13	79	-83,7%	228	204	11,8%
Margem EBITDA aj.	5,6%	5,7%	-0,1 p.p.	6,8%	6,6%	0,2 p.p.	2,0%	2,2%	-0,2 p.p.	0,9%	5,4%	-4,6 p.p.			
Lucro líquido, controlador	225	39	476,9%												
Margem líquida	0,9%	0,2%	0,7 p.p.												
Lucro líquido aj., controlador	282	52	446,6%												
Margem líquida ajustada	1,1%	0,2%	0,9 p.p.												

(1) inclui eliminação intragrupo de R\$ 15 milhões e R\$ 9 milhões entre Banco e Varejo no 1T 25 e 1T 24, respectivamente; (2) inclui despesas com funções globais de R\$ 146 milhões e R\$ 121 milhões no 1T 25 e 1T 24, respectivamente

Performance de vendas

	1T 24	1T 25				
	LfL	Vendas Brutas (R\$ mi)	LfL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário	Expansão	Total (%)
Cash and Carry	1,8%	20.680	6,9%	4,6%	2,7%	7,3%
Varejo (s/ gasolina)	-1,4%	5.476	2,6%	-0,8%	-8,7%	-9,5%
Gasolina	-2,2%	953	15,7%	15,7%	1,4%	17,1%
Varejo (c/ gasolina)	-1,5%	6.430	4,4%	1,4%	-7,7%	-6,3%
Clube	6,9%	1.676	-3,8%	-7,0%	8,9%	1,9%
Consolidado (s/ gasolina)	1,3%	27.832	5,4%	2,8%	0,4%	3,2%
Consolidado (c/ gasolina)	1,2%	28.786	5,7%	3,2%	0,4%	3,6%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	17.783	n.a.	n.a.	n.a.	12,1%

Vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil totalizaram R\$ 28,8 bilhões no 1T 25, +3,6% vs. 1T 24, com crescimento de vendas LfL de +6,9% no Atacadão, +2,6% no Carrefour Varejo ex-gasolina e -3,8% no Sam's Club.

E-commerce GMV atingiu R\$ 3,1 bilhões no 1T 25 (11,2% das vendas), um aumento de 28,9% vs. ano passado, impulsionado principalmente pelo crescimento de +65,6% a/a nas vendas 1P alimentar, atingindo R\$ 1,9 bilhões no trimestre.

Lucro bruto foi R\$ 5,2 bilhões no 1T 25, +2,3% a/a, equivalente a uma margem bruta de 19,8%, -0,6 p.p. menor que no 1T 24 em razão da maior contribuição de receita do Atacadão (que tem margem bruta menor vs. Varejo e Sam's Club) e efeito calendário negativo da Páscoa, que impactou o mix de venda no Varejo e no Sam's Club.

SG&A as despesas operacionais totalizaram R\$ 3,7 bilhões no 1T 25, crescendo apenas 1,6% na medida em que focamos em ganhos de eficiência e disciplina de custos em todas as nossas unidades de negócio, exceto Sam's Club, onde investimos na expansão da nossa base de membros e captura de efeitos de rede. O SG&A como % das vendas líquidas teve queda de -0,5 p.p. no 1T 25.

EBITDA Aj. somou R\$ 1,5 bilhão no 1T 25, + 3,7% a/a, com margem de 5,6%, em linha com o 1T 24, com ganhos de margem no Atacadão compensados por queda de margens no Banco Carrefour, pelo impacto pela regulamentação de teto de taxa de juros implementada em jan-24, e no Sam's Club.

Destaques por segmento

ATACADÃO (Cash & Carry – 72% das Vendas)

Em R\$ milhões	Cash & Carry		
	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	20.680	19.280	7,3%
Vendas líquidas	18.791	17.161	9,5%
Receitas totais	18.862	17.222	9,5%
Lucro bruto	3.013	2.746	9,7%
Margem bruta	16,0%	16,0%	0,0 p.p.
Despesas SG&A	(1.744)	(1.621)	7,6%
SG&A de vendas líquidas	9,3%	9,4%	-0,2 p.p.
EBITDA ajustado	1.273	1.130	12,7%
Margem EBITDA aj.	6,8%	6,6%	0,2 p.p.

Vendas totalizaram R\$ 20,7 bilhões, 7,3% acima do 1T 24, pelo crescimento das vendas LfL de +6,9% a/a, acima do mercado pelo quinto trimestre consecutivo, e expansão de +2,7%, com adição líquida de 14 novas lojas C&C nos últimos 12 meses (1 adição no 1T 25). Como subconjunto de nosso desempenho LfL, as antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão, responsáveis por 12% das vendas do segmento, apresentaram crescimento LfL consistente de +15,1% no trimestre, em cima de um crescimento forte LfL no 1T 24 de +20,9%, evoluindo como esperado e se aproximando da maturidade.

A inflação alimentar acelerou ao longo do trimestre, contribuindo para volumes positivos no segmento de B2B, dada tendência de estocagem por clientes em períodos inflacionários, apesar do efeito calendário negativo (com concentração de vendas da Pascoa e ano bissexto em 1T 24).

Em linha com nossa estratégia de aumentar o tráfego de clientes B2C, adicionamos serviços (padaria, açougue e fatiados) em 170 lojas até o final de março (+13 lojas no trimestre). As vendas via canal digital representaram 9,3% das vendas do Atacadão no 1T 25, +3,3 p.p. vs. último ano (5,9% no 1T 24).

Expansão no 1T 25, inauguramos 1 nova loja Atacadão orgânica e adicionamos 1 atacado de distribuição à nossa rede logística.

Lucro Bruto atingiu R\$ 3,0 bilhões no 1T 25, um crescimento de 9,7% vs. último ano. A margem bruta foi de 16,0%, em linha com o 1T 24, destacando a nossa habilidade de crescer mantendo margens estáveis.

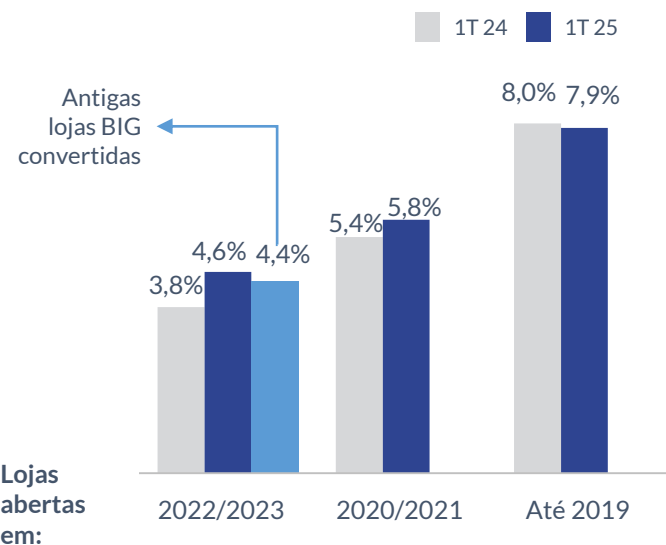
SG&A as despesas totalizaram R\$ 1,7 bilhão no trimestre, 7,6% maior vs. 1T 24, refletindo as lojas abertas nos últimos 12 meses, aceleração na adição de serviços às nossas lojas e inflação de custos. O SG&A representou 9,3% da receita líquida, 0,2 p.p. menos do que em 1T 24, pelo efeito de maturação de novas lojas e ganhos de eficiência.

EBITDA AJ. foi R\$ 1,3 bilhão, +12,7% maior que o 1T 24, refletindo a maturação das lojas convertidas. A margem EBITDA foi 6,8% no 1T 25, 0,2 p.p. maior que no último ano.

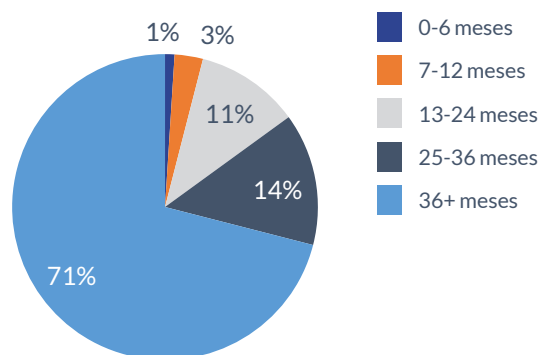
Rentabilidade a nível loja permaneceu forte. As lojas convertidas do BIG continuaram a maturar, com margem EBITDA de 4,4% no trimestre (vs. 4,0% no 1T 24).

Rentabilidade das lojas Atacadão | Margem EBITDA por maturidade da loja

% das vendas líquidas



Lojas por safra



Destaques por segmento

Carrefour (Varejo – 22% das Vendas)

Vendas somaram R\$ 6,4 bilhões no 1T 25, -6,3% a/a, por um crescimento LfL ex-gas. de +2,6% (+4,4% incl. gas.) e uma redução de 12% na área de vendas em razão das iniciativas de otimização de portfólio. O crescimento LfL continua positivo com expansão de volumes, demonstrando a assertividade das iniciativas de otimização de portfólio e revisão da estratégia de preços no Varejo. O crescimento LfL alimentar foi de +3,9% a/a enquanto não-alimentar de 0,8%. O NPS de hipermercados expandiu 2,7 pontos vs. dez-24. A penetração das vendas digitais atingiu 19,6% das vendas no trimestre (+2,2 p.p. a/a) (penetração do e-commerce de alimentos foi de 10,6% (+2,1 p.p. a/a)).

Expansão como parte do nosso plano de otimização do portfólio de ativos e simplificação da estrutura do formato, convertemos, nos últimos doze meses, 17 lojas do Varejo (10 hipermercados + 7 supermercado) em lojas Atacadão e Sam's Club, fechamos 30 lojas (1 hipermercados + 29 supermercados) e finalizamos a parceria no estado de Minas Gerais de operação de 15 supermercados.

Lucro bruto atingiu R\$ 1,3 bilhão no 1T 25, com margem bruta de 22,3%, 1,3 p.p. maior que no 1T 24, em razão de mix pelo efeito calendário da Páscoa (que ocorreu no 1T em 2024 e 2T em 2025).

SG&A as despesas somaram R\$ 1,2 bilhão, uma redução de - 11,4% a/a. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi de 20,5% no 1T 25, 1,2 p.p. menor a/a, refletindo os ajustes de portfólio feitos ao longo de 2024 e o controle de custos.

EBITDA Aj. atingiu R\$ 117 milhões, -13,8% a/a, equivalente a uma margem de 2,0%, apenas 0,2 p.p. menor a/a apesar do efeito negativo do deslocamento da Páscoa no mix de venda e diluição do SG&A.

Em R\$ milhões	Varejo		
	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	6.430	6.864	-6,3%
Vendas brutas ex gasolina	5.828	6.219	-6,3%
Vendas líquidas	6.004	6.399	-6,2%
Receitas totais	1.302	1.471	-11,5%
Lucro bruto	22,3%	23,7%	-1,3 p.p.
<i>Margem bruta</i>	(1.196)	(1.350)	-11,4%
Despesas SG&A	20,5%	21,7%	-1,2 p.p.
<i>SG&A de vendas líquidas</i>	117	136	-13,8%
EBITDA ajustado	2,0%	2,2%	-0,2 p.p.

sam's club (Clube – 6% das Vendas)

Vendas no 1T 25 atingiram R\$ 1,7 bilhão, +1,9% vs. 1T 24, combinando expansão de área (+7 lojas vs. 1T 24) e LfL de -3,8% a/a. O crescimento do LfL foi impactado pela forte expansão de lojas nos últimos 12 meses e pela depreciação da moeda local, que teve efeito negativo nos preços de importados. Além disso, as vendas do Club no 1T 25 foram significativamente impactadas pela sazonalidade das vendas de Páscoa, que se concentraram no 1T em 2024 vs. no 2T em 2025. A penetração de produtos da marca própria ficou em linha a/a em 20,1% (vs. 20,4% no 1T 24). Vendas via canal digital somaram 5,8% do total de vendas, aumento de 0,2 p.p. a/a.

Lucro Bruto atingiu R\$ 296 milhões no 1T 25, equivalente a uma margem bruta de 19,9%, uma queda de 2,2 p.p. vs. 1T 24 em razão do (i) efeito calendário negativo relacionado à Páscoa que, do ponto de vista de rentabilidade, impactou negativamente o mix de produtos, (ii) depreciação da moeda local, com maiores preços de importados não totalmente repassados aos consumidores, e (iii) esforços promocionais nas lojas recém-inauguradas.

SG&A as despesas somaram R\$ 286 milhões, +17,3% a/a, aumento explicado pela expansão da rede de lojas (+11,4% a/a) e inflação de custos. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi 19,3% no 1T 25, 2,4 p.p. maior a/a, dado que novas lojas em maturação representaram uma maior % da área de vendas nesse ano.

EBITDA Aj. somou R\$ 13 milhões, com margem EBITDA de 0,9%.

Em R\$ milhões	Clube		
	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	1.676	1.644	1,9%
Vendas líquidas	1.486	1.450	2,4%
Outras receitas	1.521	1.485	2,5%
Receitas totais	296	321	-7,7%
Lucro bruto	19,9%	22,1%	-2,2 p.p.
<i>Margem bruta</i>	(286)	(244)	17,3%
Despesas SG&A	19,3%	16,8%	2,4 p.p.
<i>SG&A de vendas líquidas</i>	13	79	-83,7%
EBITDA ajustado	0,9%	5,4%	-4,6 p.p.

Destaques por segmento



Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	9.900	9.086	9,0%
Faturamento cartão Atacadão	6.756	5.896	14,6%
Faturamento cartão Sam's Club	661	440	50,4%
Outros produtos ⁽¹⁾	466	445	4,6%
Faturamento Total	17.783	15.867	12,1%
Total da carteira de crédito	29.030	24.976	16,2%

(1) Outros produtos incluem crédito consignado, empréstimo pessoal e pagamento de contas com o cartão.

Faturamento somou R\$ 17,8 bilhões no 1T 25, +12,1% a/a, devido ao crescimento de 14,6% no faturamento do cartão Atacadão e 9,0% no faturamento do cartão Carrefour. O cartão Sam's Club continua maturando, com faturamento crescendo 50,4% a/a e alcançando R\$ 661 milhões. O faturamento *on-us* reduziu -2,1% a/a no 1T 25, impactado pelos fechamentos e conversões de lojas do Varejo (lojas recém convertidas em Atacadão e Sam's Club ainda maturando). Vendas *off-us* cresceram 16,2% a/a no trimestre. Continuamos desenvolvendo e ofertando outros produtos financeiros, que cresceram 4,6% a/a principalmente puxados por empréstimos pessoais.

A carteira de crédito somou R\$ 29,0 bilhões (IFRS9), +16,2% a/a, refletindo nossa habilidade de captar novos clientes em lojas recém convertidas e expandir a principalidade em clientes com boa qualidade de crédito.

Ajustes em decorrência da nova Resolução 4966 do Bacen: desde 1 de janeiro de 2025, o Banco Carrefour está operando de acordo com a Resolução Bacen 4966. A resolução alterou o critério de cobrança de juros de 60 para 90 dias de atraso, impactando a receita (aumento da carteira geradora de juros) e carga de risco (aumento do tempo de permanência do cliente na carteira) dos créditos em atraso.

Inadimplência: os índices de NPL no 1T 25 refletem os ajustes feitos em razão da Resolução Bacen 4966 e efeitos sazonais, o que levou ao aumento sequencial e a/a. O índice Over 30 (BACEN) atingiu 18,5% no 1T 25, +3,5 p.p. maior a/a e 4,3 p.p. maior t/t. O índice Over 90 (BACEN) aumentou 2,7 p.p. a/a e 3,0 p.p. t/t, alcançando 14,6% no 1T 25.

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.619	1.254	29,1%
Carga de risco	(1.054)	(736)	43,2%
Resultado bruto da intermediação financeira	565	518	9,1%
Despesas SG&A	(337)	(314)	7,3%
EBITDA ajustado	228	204	11,8%
Despesa com depreciação e amortização	(19)	(23)	-17,4%
EBIT ajustado	209	181	15,5%
Lucro líquido (100%)	124	112	10,7%

Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1,6 bilhão no 1T 25, +29,1% a/a, refletindo o crescimento do nosso portfólio de crédito e o aumento da carteira geradora de juros em razão da Resolução do Bacen 4966, mencionado acima.

Carga de Risco totalizou R\$ 1,0 bilhão no 1T 25, aumentando 43,2% vs. 1T 24, em razão do: (i) crescimento da carteira; (ii) deterioração do cenário macroeconômico, e (iii) o efeito da Resolução 4966, como mencionado.

Margem Financeira foi de 34,9% no 1T 25, 6,4 p.p. menor que no 1T 24, refletindo o impacto da nova regulamentação de teto de taxa de juros, que foi parcialmente compensado pela diversificação de produtos.

SG&A as despesas aumentaram 7,3% a/a para R\$ 337 milhões no 1T 25, pelo crescimento da carteira e maior custo de crédito e cobrança. O Banco Carrefour apresenta índice de eficiência de 24,9% (29,0% no 1T 24), referência na categoria e inferior aos maiores bancos e fintechs do Brasil.

EBITDA Aj. somou R\$ 228 milhões no trimestre, aumento de 11,8% a/a.

Lucro Líquido somou R\$ 124 milhões no trimestre, entregando um ROAE anualizado de 13,3%.

Resultados Financeiros Consolidados

(após EBITDA Aj.)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ R\$ milhões
Custos de reestruturação	(1)	(32)	31
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	49	(37)	86
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	(36)	29	(65)
Outros	(3)	38	(41)
Outras receitas e despesas operacionais	9	(2)	11

Outras despesas operacionais somaram R\$ 9 milhões no 1T 25 em razão de:

- (i) R\$ 1 milhão em despesas relacionadas a custo de reestruturação pela continuidade da simplificação das operações;
- (ii) R\$ 49 milhões em ganhos líquidos pela venda de ativos, dos quais:
 - a) R\$ 109 milhões de ganhos pela venda de ativos relacionada às nossas iniciativas de otimização de portfólio;
 - b) R\$ 60 milhões de despesas relacionadas à baixa de ativos;
- (iii) R\$ 36 milhões em despesas de contingências materializadas (cível, tributária e trabalhista).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi de R\$ (593) milhões, R\$ 107 milhões menor a/a. O custo da dívida bancária foi 4,4% menor vs. 1T 24 pela redução nas taxas no empréstimo *intercompany* compensando o aumento das despesas pelo maior custo e saldo da dívida. O custo da antecipação de recebíveis de cartão de crédito aumentou em linha com o saldo do fim do trimestre. As despesas com alugueis aumentaram 10,1% a/a pela nova operação de *sale-and-leaseback* realizada no 4T 24. As receitas financeiras ficaram estáveis a/a. Os juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais, assim como outras despesas, geraram um ganho líquido de R\$ 30 milhões, explicado por ajustes monetários positivos em créditos tributários.

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto (líquido de derivativos)	(547)	(572)	-4,4%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(39)	(26)	50,0%
Receita financeira	137	134	2,2%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(449)	(464)	-3,2%
Despesas com juros sobre alugueis (IFRS 16)	(174)	(158)	10,1%
Custo da dívida, Líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados)	(623)	(622)	0,2%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	30	(78)	-138,5%
Resultado financeiro líquido	(593)	(700)	-15,3%

Imposto de Renda

A despesa de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 149 milhões no 1T 25 (vs. despesa de R\$ 146 milhões no 1T 24). Vale mencionar que, em junho-24, iniciamos a amortização do ágio pela aquisição de BIG, que gerou um impacto caixa positivo de R\$ 68 milhões no trimestre. Ajustando para o impacto de itens não recorrentes (outras receitas/despesas) e impostos diferidos no contexto de amortização do ágio, a despesa tributária seria de R\$ 82 milhões.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O Lucro Líquido Ajustado proporciona uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado pela dedução das outras receitas e despesas operacionais (não recorrentes) e do efeito financeiro e tributário correspondente no lucro líquido. O lucro líquido ajustado do 1T 25 foi de R\$ 282 milhões, 5,5x o resultado do 1T 24. Despesas não recorrentes totalizaram R\$ 9 milhões e o respectivo ajuste tributário foi de R\$ 1 milhão, uma vez que parte dos ganhos incorridos nas entidades legais não apresentaram lucro antes do imposto de renda positivo no trimestre. A despesa fiscal foi ajustada pelo impacto caixa da amortização do ágio (R\$ 68 milhões).

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Lucro líquido, controladores	225	39	476,9%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(9)	2	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(1)	(6)	-83,3%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas) ⁽¹⁾	67	17	303,9%
Lucro líquido ajustado, controladores	282	52	446,6%
Margem líquida	1,1%	0,2%	0,9 p.p.

(1) Retorna impostos em ganhos (despesas) não-recorrentes e impostos diferidos no contexto de amortização fiscal do ágio (Nota 17 dos Demonstrativos Financeiros)

Destaques do Fluxo de Caixa

Capital de Giro Operacional

O capital de giro antes de recebíveis representou um recurso líquido de R\$ 1,0 bilhão, ou 4 dias, 8 dias a menos vs. 1T 24. Os níveis de estoque ao fim do trimestre aumentaram em 4 dias em razão do estoques para Páscoa, que ocorreu no 2T 25 (vs. 1T em 2024), e pela expectativa de um Dia A mais forte (campanha de aniversário do Atacadão que acontece em abril). Contas a pagar no final de março-25 tiveram queda de 4 dias comparadas a março-24, dado adiantamento de compras pelo Atacadão comparado ao último ano. As contas a receber (após a antecipação de recebíveis) totalizaram R\$ 4,5 bilhões, ou 19 dias no trimestre.

	1T 25		4T 24		3T 24		2T 24		1T 24	
	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias
(+) Estoques	16.012	66	12.292	49	13.188	54	12.413	51	14.324	62
(-) Fornecedores ⁽¹⁾	(17.034)	(70)	(19.394)	(78)	(13.937)	(57)	(14.124)	(58)	(17.066)	(74)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(1.022)	(4)	(7.101)	(28)	(749)	(3)	(1.712)	(7)	(2.742)	(12)
(+) Contas a Receber ⁽²⁾	4.542	19	1.985	8	2.542	10	2.332	10	4.846	21
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	(5.117)	15	1.793	(20)	621	7	2.104	3	(5.394)	9

Índices de capital de giro acima calculados usando o CMV; (1) Fornecedores relacionados ao negócio, excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis, e líquido de desconto a receber de fornecedores; (2) Contas a receber comerciais excluindo contas a receber de imóveis e de fornecedores líquidas de dívidas de fornecedores.

Investimentos

O investimento total foi de R\$ 359 milhões no 1T 25. O investimento em expansão foi R\$ 157 milhões no 1T 25, reflexo das aberturas e implementação de serviços e *self-checkouts* nas lojas Atacadão.

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Expansão	157	148	5,6%
Manutenção, TI e outros	202	163	24,4%
Capex Total	359	311	15,4%

Fluxo de Caixa Livre

Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2025, o fluxo de caixa livre desalavancado do Grupo Carrefour Brasil foi de R\$ 2,7 bilhões, R\$ 2,5 bilhões menor que o saldo realizado nos UDM finalizados em março de 24, impactado pelo investimento em capital de giro em função, parcialmente, do deslocamento da Páscoa (do 1T em 2024 para o 2T em 2025). O fluxo de caixa de investimentos inclui saídas de R\$ 2,2 bilhões em investimentos de capital e entradas de R\$ 1,5 bilhão pela venda de ativos, incluindo vendas de lojas e operações de *sale-and-leaseback*. A dívida líquida financeira teve um aumento de R\$ 584 milhões no período.

Em R\$ milhões	UDM Março 25	UDM Março 24	Δ%
Fluxo de caixa bruto das operações, líquido de imposto de renda	6.052	5.095	18,8%
Variação de capital de giro ⁽¹⁾	(2.621)	614	-526,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.431	5.709	-39,9%
Caixa líquido gerado por investimentos operacionais (incluindo M&A) ⁽²⁾	(716)	(491)	45,8%
Fluxo de caixa livre desalavancado	2,715	5,218	-48,0%
Adição de dívida (pagamentos) ⁽³⁾	(3.127)	(1.176)	165,9%
Aumentos de capital (dividendos) ⁽⁴⁾	(172)	(405)	-57,5%
Fluxo de caixa livre alavancado	(584)	3.637	-116,1%

(1) Inclui saída de R\$ 1.415 milhões de variação de capital de giro de mercadorias, saída de R\$ 869 milhões de variação de outros ativos e passivos e saída de R\$ 336 milhões no negócios de crédito ao consumidor; (2) os UDM 1T 25 incluem saídas de R\$ 2.247 milhões em capex e entradas de R\$ 1.531 milhões pela venda de ativos, incluindo a venda de lojas e *sale-and-leasebacks*. Os UDM 1T 24 incluem saídas de R\$ 2.951 milhões de capex e entradas de R\$ 2.460 milhões de vendas de ativos, incluindo drogarias, *sale-and-leasebacks* e ajuste de preço da aquisição de BIG; (3) inclui emissões (amortizações) de dívidas, despesas líquidas com juros, despesas com aluguéis; (4) inclui dividendos pagos pelo Banco Carrefour aos acionistas minoritários e dividendos e juros sobre o capital próprio pagos pela Companhia.

Dívida Líquida

A dívida financeira bruta líquida de derivativos de cobertura foi de R\$ 19,6 bilhões no final do 1T 25. A posição de caixa reduziu em R\$ 584 milhões a/a, como resultado da necessidade de capital de giro em razão da mudança na Páscoa do 1T em 2024 para o 2T em 2025. Os recebíveis descontados aumentaram em R\$ 1,2 bilhões a/a, pelo crescimento de vendas, mudanças no mix dos meios de pagamento (maior % de vendas de cartão de crédito) e oferta de parcelamento de vendas no Atacado (% de vendas parceladas no total em linha com os níveis do 2T 24, 3T 24 e 4T 24). A dívida líquida atingiu R\$ 13,2 bilhões, ou R\$ 15,6 bilhões incluindo alugueis e recebíveis descontados, + R\$ 2,1 bilhões a/a. A dívida líquida sobre EBITDA ajustado (incluindo recebíveis descontados) foi 2,4x no 1T 25, 0,15x maior a/a.

Em R\$ milhões	Mar. 25	Mar. 24	Δ
Empréstimos (líquidos de derivativos para cobertura)	(19.647)	(19.333)	(314)
Caixa e equivalentes de caixa	5.510	6.094	(584)
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	935	937	(2)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(13.202)	(12.302)	(900)
Recebíveis descontados	(2.449)	(1.244)	(1.206)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(15.651)	(13.546)	(2.106)
Dívida com alugueis (IFRS 16)	(5.209)	(4.857)	(352)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados)	(20.860)	(18.403)	(2.458)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido/EBITDA Ajustado UDM</i>	-2,02x	-2,04x	0,02 x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado UDM</i>	-2,40x	-2,24x	-0,15x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e alugueis) / EBITDA Ajustado UDM</i>	-3,19x	-3,05x	-0,14x

Avanços em ESG

Em maio de 2025 o Grupo Carrefour Brasil foi selecionado para integrar, pelo segundo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). A Companhia ficou entre as Top 10 empresas no índice, alcançando a 9ª posição de um portfólio que reúne 82 empresas de 40 setores diferentes com compromisso reconhecido com a sustentabilidade corporativa.

Em abril de 2025, publicamos o nosso Relatório de Sustentabilidade de 2024, divulgando detalhes sobre a estratégia ESG da companhia e avanços do último ano. [Clique aqui](#) para acessar o documento.

Dentre as iniciativas do 1T 25, destacamos:

Luta contra fome e desigualdades: Doação de 1.824 toneladas de alimentos no 1T 25, +111% vs. 1T 24.

Diversidade e inclusão: No 1T 25, 950 mulheres participaram em 4 encontros no recém lançado programa “Mulheridades”, que almeja empoderar mulheres e desenvolver as funcionárias do Grupo. Cada turma do programa deve durar 7 meses e contará com 13 encontros ao longo do ano.

Em março de 2025, lançamos o programa “PODER Mulheres” para desenvolver e fortalecer lideranças femininas que se autodeclaram negras na companhia. A iniciativa, que oferecerá 150 vagas às colaboradoras, é parte do comprometimento de reduzir desigualdades e valorizar diversidade, oferecendo uma jornada de aprendizado e conexão para impulsionar suas carreiras.

Com relação aos nossos objetivos de diversidade e inclusão, finalizamos o 1T 25 com os seguintes resultados:

- (i) **Equidade de gênero:** atualmente temos 32,8% de mulheres em posições de liderança (+0,2 p.p. vs. final de 2024) e 22,2% de mulheres em posições executivas (+0,6 p.p. vs. final de 2024) no Grupo Carrefour Brasil;
- (ii) **Equidade racial:** atualmente temos 35,2% de pessoas negras em posições de liderança (+0,1 p.p. vs. final de 2024) e 15,6% de pessoas negras em posições executivas (+1,2 p.p. vs. final de 2024) no Grupo Carrefour Brasil.

Proteção do planeta e biodiversidade:

Mudanças climáticas e biodiversidade: avançamos em nossa estratégia de descarbonização, reduzindo as emissões em 56% nos escopos 1 e 2 no 1T 25, 16 p.p. acima da meta do ano. Esse resultado é fruto de iniciativas estruturadas, principalmente nos sistemas de refrigeração e eficiência energética, e está em linha com o nosso compromisso de longo prazo de reduzir nossas emissões em 50% até 2030 e 70% até 2040, nos escopos 1 e 2.

Luta contra desmatamento: Ao final do 1T 25, 100% dos fornecedores de frigoríficos estavam em conformidade com nossa política, com monitoramento da carne realizado e cada lote enviado ao Grupo verificado duas vezes. Neste trimestre, analisamos 15.773.108,63 hectares em 16.673 fazendas (+8% vs. 1T 24). Encerramos o trimestre com 11 frigoríficos bloqueados por não atenderem aos critérios de compra do Grupo. Informações adicionais por bioma e a lista de fornecedores ativos estão disponíveis na [plataforma de transparência de carne](#).

No 1T 25, abrimos **1 nova loja Cash & Carry** orgânica no estado do Rio de Janeiro e **1 novo atacado de distribuição** no estado de São Paulo.

Atualmente operamos 1.000 lojas com área total de vendas de 3.139.918 m².

Número de lojas	Dez. 24	Aberturas	Fechamentos	Mar. 25
Atacadão	379	1		380
Atacado de entrega	33	1		34
Sam's Club	58			58
Hipermercados	112			112
Supermercados	80		(8)	72
Lojas de conveniência	143			143
Drogarias	99		(1)	98
Postos de combustível	103			103
Grupo	1.007	2	(9)	1.000

Área de vendas (m ²)	Dez. 24	Mar. 25	Δ (%)
Atacadão	1.875.962	1.880.223	0,2%
Sam's Club	321.822	321.822	0,0%
Hipermercados	753.377	753.377	0,0%
Supermercados	121.175	109.550	-9,6%
Lojas de conveniência	28.090	28.090	0,0%
Drogarias	6.448	6.375	-1,1%
Postos de combustível	40.482	40.482	0,0%
Área de vendas total	3.147.355	3.139.918	-0,2%

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de vídeo

7 de maio de 2025
(Quarta-feira)

10:00h – Brasília

09:00h – Nova York

14:00h – Londres

15:00h – Paris



[Inglês](#)



[Português](#)

Informações sobre Relações com Investidores

Eric Alencar

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Time RI

Telefone: +55 11 2103-5200

E-mail: ribrasil@carrefour.com

Website : ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	28.786	27.788	3,6%
Vendas líquidas	26.105	24.830	5,1%
Outras receitas	1886	1521	24,0%
Receita operacional líquida	27.991	26.351	6,2%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(22.830)	(21.304)	7,2%
Lucro bruto	5.161	5.047	2,3%
Margem bruta	19,8%	20,3%	-0,6 p.p.
Despesas de VG&A	(3.709)	(3.649)	1,6%
EBITDA Ajustado	1.470	1.418	3,7%
Margem EBITDA ajustada	5,6%	5,7%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(433)	(456)	-5,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	-100,0%
Outras receitas (despesas)	9	(2)	-550,0%
EBITDA	1.479	1.416	4,4%
Margem EBITDA	5,7%	5,7%	0,0 p.p.
EBIT	1.028	939	9,5%
Despesas financeiras líquidas	(593)	(700)	-15,3%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	435	239	82,0%
Imposto de renda	(149)	(146)	2,1%
Lucro líquido	286	93	207,5%
Lucro líquido, controladores	225	39	476,9%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	61	54	13,0%

Reconciliação do EBITDA

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Lucro líquido	286	93	207,5%
Imposto de renda	(149)	(146)	2,1%
Despesas financeiras líquidas	(593)	(700)	-15,3%
Depreciação e amortização	(433)	(456)	-5,0%
Depreciação e amortização (CMV)	(18)	(20)	-10,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	n.a.
EBITDA	1.479	1.416	4,4%
Outras receitas (despesas)	9	(2)	-550,0%
EBITDA Ajustado	1.470	1.418	3,7%

Balço Patrimonial Consolidado - Ativos

Em R\$ Milhões	Mar. 25	Dez. 24
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	5.510	15.207
Títulos e valores mobiliários	-	1
Contas a receber	5.602	2.626
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	17.846	17.782
Estoques	16.312	12.592
Impostos a recuperar	1.067	1.024
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	229	230
Instrumentos financeiros derivativos	308	524
Despesas antecipadas - Grupo BIG	529	347
Outras contas a receber	465	512
Ativos mantidos para venda	220	365
Ativo Circulante	48.088	51.210
Contas a receber	6	7
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	978	1.007
Instrumentos financeiros derivativos	0	3
Títulos e valores mobiliários	935	934
Impostos a recuperar	4.644	4.564
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	142	138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.097	1.749
Despesas antecipadas	114	117
Depósitos e bloqueios judiciais	2.948	2.914
Outras contas a receber	140	140
Estoques	0	0
Propriedade para investimentos	577	580
Investimentos	1	0
Imobilizado	30.133	30.063
Intangível e ágio	6.730	6.762
Ativo não Circulante	49.445	48.978
Ativo total	97.533	100.188

Balço Patrimonial Consolidado - Passivos

Em R\$ Milhões	Mar. 25	Dez. 24
Passivo		
Fornecedores	17.630	20.101
Empréstimos	12.698	11.968
Instrumentos financeiros derivativos	24	0
Passivo de arrendamento	243	253
Operação com cartão de crédito	13.744	15.576
Impostos a recolher	557	731
Imposto de renda e contribuição social	300	73
Obrigações trabalhistas	1.273	1.206
Dividendos a pagar	2	174
Receita diferida	639	253
Fundo de investimento em direitos creditórios	0	0
Outras contas a pagar	971	936
Passivo Circulante	48.081	51.271
Passivos à venda	0	0
Empréstimos	7.168	7.895
Instrumentos financeiros derivativos	74	3
Passivo de arrendamento	4.966	4.849
Operações com cartão de crédito	1.576	957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	753	737
Provisões	11.920	11.769
Receita diferida	31	30
Outras contas a pagar	55	63
Passivo não Circulante	26.543	26.303
Capital social	9.960	9.960
Reserva de capital	2.153	2.156
Reservas de lucros	8.958	8.946
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do Período	225	0
Ajuste de avaliação patrimonial	28	28
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	21.042	20.808
Participação de não controladores	1.867	1.806
Total passivo e patrimônio líquido	97.533	100.188

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada na antiguidade dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a maiores índices de inadimplência.

Por outro lado, a IFRS9 implica a constituição de provisões não apenas para créditos vencidos, mas também acrescenta impactos materiais em função das perdas esperadas associadas ao risco de crédito – mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo depende de muitos indicadores e expectativas, pode adicionar maior volatilidade aos resultados e impactos nos indicadores e requisitos de capital.

DRE Simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.660	1.290	28,7%
Carga de risco	(1.028)	(672)	53,0%
Lucro bruto	632	618	2,3%
Despesas VG&A	(378)	(352)	7,4%
EBITDA Ajustado	254	266	-4,5%
Lucro Líquido (100%)	130	135	-3,7%

IFRS9

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.619	1.254	29,1%
Carga de risco	(1.054)	(736)	43,2%
Lucro bruto	565	518	9,1%
Despesas VG&A	(337)	(314)	7,3%
EBITDA Ajustado	228	204	11,8%
Lucro Líquido (100%)	124	112	10,7%

Análise de Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 25	Dezembro 24	Setembro 24	Junho 24	Março 24
Carteira Total	22.715 100,0%	21.561 100,0%	19.885 100,0%	19.425 100,0%	19.066 100,0%
Carteira em Dia	18.316 80,6%	18.346 85,1%	16.770 84,3%	16.408 84,5%	16.056 84,2%
Atraso 30 dias	4.200 18,5%	3.071 14,2%	2.966 14,9%	2.868 14,8%	2.868 15,0%
Atraso 90 dias	3.308 14,6%	2.496 11,6%	2.425 12,2%	2.334 12,0%	2.262 11,9%
Saldo de PDD	5.718 25,2%	3.379 15,7%	3.177 16,0%	3.070 15,8%	2.951 15,5%
PDD / Atraso 90 dias	172,8%	135,4%	131,0%	131,5%	130,5%

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 25	Dezembro 24	Setembro 24	Junho 24	Março 24
Carteira Total	29.030 100,0%	28.376 100,0%	26.428 100,0%	25.629 100,0%	24.976 100,0%
Carteira em Dia	17.477 60,2%	17.781 62,7%	16.194 61,3%	15.862 61,9%	15.480 62,0%
Atraso 30 dias	11.011 37,9%	10.152 35,8%	9.756 36,9%	9.311 36,3%	9.045 36,2%
Atraso 90 dias	9.777 33,7%	9.235 32,5%	8.867 33,6%	8.449 33,0%	8.053 32,2%
Carteira até 360 dias					
Atraso 30 dias	4.133 18,7%	3.593 16,5%	3.462 17,2%	3.348 17,0%	3.356 17,4%
Atraso 90 dias	2.898 13,1%	2.676 12,3%	2.572 12,8%	2.486 12,6%	2.365 12,3%
Saldo de PDD	10.654 36,7%	10.022 35,3%	9.558 36,2%	9.147 35,7%	8.751 35,0%
PDD / Atraso 90 dias	109,0%	108,5%	107,8%	108,3%	108,7%

Glossário

EBITDA Ajustado

EBITDA ajustado pela linha da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (compreendendo perdas na alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas a litígios e créditos tributários recuperados relativos a períodos anteriores).

Margem EBITDA Ajustada

EBITDA ajustado dividido pela vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido, excluindo Outras Receitas e Despesas e o correspondente efeito financeiro e tributário.\

Faturamento Banco Carrefour

Representa o valor total referente a uma operação realizada com cartão de crédito.

EBITDA

Lucro líquido (do exercício ou do período) ajustado por “resultado financeiro, líquido”, “imposto de renda e contribuição social”, “resultado de equivalência patrimonial” e “depreciação e amortização”. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com o BR GAAP ou IFRS e não devem ser consideradas como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxos de caixa operacionais ou liquidez. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não possuem significado padronizado, e nossas definições podem não ser comparáveis com aquelas utilizadas por outras empresas.

Fluxo de Caixa Livre

Caixa líquido gerado por nossas atividades operacionais, mais caixa usado em alterações em depósitos judiciais e congelamento de depósitos judiciais (e opostos), menos caixa gerado na alienação de ativos não operacionais, menos caixa usado em adições ao ativo imobilizado, menos caixa utilizados em adições aos ativos intangíveis. Não inclui alienação de lojas de remédios e aquisição do Grupo BIG

PGC

Produtos de grande circulação.

Funções Corporativas

Custos centrais em relação às nossas funções centrais e sede. Estes compreendem as atividades de (i) o custo de nossas divisões de holding, (ii) certas despesas incorridas em relação a certas funções de suporte de nossa controladora que são alocadas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas e (iii) alocações de custo de nossa controladora, que não são específicas de nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas

Margem de lucro bruto

Lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em porcentagem.

Vendas brutas

Faturamento total de nossos clientes nas lojas do Grupo, postos de gasolina, drogarias e em nossa plataforma de e-commerce

Vendas Lfl

As vendas Lfl comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas fornecidas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas abertas e em operação por um período de pelo menos doze meses consecutivos e que não foram sujeito a encerramento ou renovação dentro desse período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, elas são excluídas do cálculo Lfl. Outras empresas de varejo podem calcular as vendas Lfl de maneira diferente de nós e, portanto, nosso desempenho histórico e futuro de vendas Lfl pode não ser comparável com outras métricas semelhantes usadas por outras empresas.

Margem de Lucro Líquido

Lucro líquido do exercício dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Vendas Líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (principalmente PIS/COFINS e ICMS).

Outras Receitas

Compreende a receita de nosso segmento de Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartão bancário e juros de atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas a outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, à Diretoria e aos Conselheiros do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.


© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.512	8.295	5.510	15.207
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	1
Contas a receber	7	4.700	2.800	5.602	2.626
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	17.846	17.782
Estoques	9	6.481	4.484	16.312	12.592
Impostos a recuperar	10	319	290	1.067	1.024
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		35	58	229	230
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	307	499	308	524
Despesas antecipadas		97	31	529	347
Outras contas a receber		657	1.248	465	512
		16.108	17.705	47.868	50.845
Ativos mantidos para venda		-	-	220	365
		16.108	17.705	48.088	51.210
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	6	7
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	978	1.007
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	3	-	3
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	935	934
Impostos a recuperar	10	1.771	1.711	4.644	4.564
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		104	101	142	138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	2.097	1.749
Despesas antecipadas		41	49	114	117
Depósitos e bloqueios judiciais	11	94	93	2.948	2.914
Outras contas a receber		24	235	141	140
		2.034	2.192	12.005	11.573
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	577	580
Investimentos	12	18.324	17.605	-	-
Imobilizado e Ativos de direito de uso	13.2	12.342	12.283	30.133	30.063
Intangível	14	5.492	5.495	6.730	6.762
		38.192	37.575	49.445	48.978
Total do ativo		54.300	55.280	97.533	100.188

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	16	7.823	7.506	16.104	16.839
Fornecedores - Convênios	16	769	1.398	1.526	3.262
Empréstimos	28.3	12.698	11.968	12.698	11.968
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	14	-	24	-
Passivo de arrendamento	15	61	56	243	253
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	13.744	15.576
Impostos a recolher		146	170	557	731
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	300	73
Obrigações trabalhistas	32.2	373	337	1.273	1.206
Dividendos a pagar		2	174	2	174
Receita diferida	19	222	33	639	253
Outras contas a pagar		760	1.745	971	936
		22.868	23.387	48.081	51.271
Não circulante					
Empréstimos	28.3	7.168	7.895	7.168	7.895
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	74	3	74	3
Passivo de arrendamento	15	1.336	1.304	4.966	4.849
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.576	957
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	612	598	753	737
Provisão para perda com investimentos em controladas	12	819	880	-	-
Provisões	18.1	211	223	11.920	11.769
Receita diferida	19	170	177	31	30
Outras contas a pagar		-	5	55	63
		10.390	11.085	26.543	26.303
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	9.960	9.960	9.960	9.960
Reserva de capital	20.2.2	2.153	2.156	2.153	2.156
Reservas de lucros	20.2.4	8.958	8.946	8.958	8.946
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Resultado do período		225	-	225	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	28	28	28	28
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		21.042	20.808	21.042	20.808
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.867	1.806
		21.042	20.808	22.909	22.614
Total do passivo e do patrimônio líquido		54.300	55.280	97.533	100.188

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Vendas líquidas	22.1	11.987	16.350	26.105	24.830
Outras receitas	22.2	110	76	1.886	1.521
Receita operacional líquida	22	12.097	16.426	27.991	26.351
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(10.516)	(14.162)	(22.830)	(21.304)
Lucro bruto		1.581	2.264	5.161	5.047
Receitas (despesas)					
Vendas, gerais e administrativas	24	(945)	(1.340)	(3.709)	(3.649)
Depreciação e amortização	24	(123)	(168)	(433)	(456)
Resultado de equivalência patrimonial	12	144	(134)	-	(1)
Outras receitas (despesas)	25	5	54	9	(2)
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		662	676	1.028	939
Receitas financeiras		512	169	687	326
Despesas financeiras		(900)	(722)	(1.280)	(1.026)
Resultado financeiro	26	(388)	(553)	(593)	(700)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		274	123	435	239
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	(47)	(77)	(487)	(126)
Diferido	17.1	(2)	(7)	338	(20)
Lucro líquido do período		225	39	286	93
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				225	39
Acionistas não controladores	20.5			61	54
Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	0,11	0,02	0,11	0,02

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	225	39	286	93
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	-	41	-	41
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	23	(4)	1	1
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	(22)	5	-	-
<i>Ganhos e (perdas) atuariais benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-	-	(1)	-
<i>Outros resultados</i>	(1)	40	-	40
Total dos resultados abrangentes	225	80	286	134
Atribuível ao:				
Acionistas controladores			225	80
Acionistas não controladores			61	54
Total dos resultados abrangentes	225	80	286	134

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações de patrimônio líquido consolidado em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais						
Saldo em 1º de janeiro de 2024		9.960	2.154	627	5.598	1.169	(282)	-	(8)	19.218	1.609	20.827
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	39	-	39	54	93
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	41	41	-	41
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	39	41	80	54	134
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Total de transações de capital com acionistas		-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Saldo em 31 março de 2024		9.960	2.157	627	5.598	1.169	(282)	39	33	19.301	1.663	20.964
Saldo em 1º de janeiro de 2025		9.960	2.156	715	7.062	1.169	(282)	-	28	20.808	1.806	22.614
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	225	-	225	61	286
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	225	-	225	61	286
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	(3)	-	12	-	-	-	-	9	-	9
Total de transações de capital com acionistas		-	(3)	-	12	-	-	-	-	9	-	9
Saldo em 31 de março de 2025		9.960	2.153	715	7.074	1.169	(282)	225	28	21.042	1.867	22.909

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		274	123	435	239
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	128	172	451	476
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	497	509	533	535
Varição cambial sobre empréstimos e importações	26	(255)	81	(270)	81
Juros sobre operações de arrendamento mercantil (Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos, incluindo juros	26	38	44	174	158
Provisão para <i>impairment</i> de ativos imobilizados	26	316	(19)	323	(19)
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		-	-	(6)	(118)
Ajuste a valor presente (Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	14	(10)	20	126
Resultado da equivalência patrimonial		-	6	-	6
Despesa com plano de pagamento baseado em ações	12	(1)	(20)	36	(29)
		(144)	134	-	1
		-	7	(3)	1
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		867	1.027	1.693	1.457
Varição do capital de giro	27	(4.367)	(5.131)	(8.857)	(7.847)
Varição do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(1.248)	(742)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(27)	(185)	(269)	(274)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(3.527)	(4.289)	(8.681)	(7.406)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(2)	(1)	(20)	(40)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(133)	(152)	(339)	(271)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		6	(86)	(130)	(432)
Aumento de capital em controlada e aquisição de controlada em conjunto	12	(660)	(850)	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		30	2	208	152
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(759)	(1.087)	(281)	(591)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	28.4	-	2.500	-	2.500
Juros pagos	28.4	(240)	(139)	(279)	(165)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados		(36)	(40)	(36)	(41)
Amortização de principal – Contratos de arrendamento	28.4	(11)	(8)	(74)	(74)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento	28.4	(38)	(44)	(174)	(158)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(172)	-	(172)	-
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento		(497)	2.269	(735)	2.062
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(4.783)	(3.107)	(9.697)	(5.935)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	8.295	7.291	15.207	12.029
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	3.512	4.184	5.510	6.094
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(4.783)	(3.107)	(9.697)	(5.935)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	13.504	18.183	30.817	29.482
Outras receitas	13	(1)	39	40
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Constituição	(5)	(8)	(6)	(17)
	13.512	18.174	30.850	29.505
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(11.401)	(15.358)	(23.878)	(22.621)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(389)	(543)	(2.011)	(1.870)
Perda/recuperação de valores ativos	(5)	35	119	38
	(11.795)	(15.866)	(25.770)	(24.453)
Valor adicionado bruto	1.717	2.308	5.080	5.052
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(128)	(172)	(451)	(476)
Valor adicionado líquido produzido	1.589	2.136	4.629	4.576
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	144	(134)	–	(1)
Receitas financeiras	512	169	687	326
Valor adicionado total à distribuir	2.245	2.171	5.316	4.901
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(420)	(540)	(1.220)	(1.183)
Benefícios	(49)	(70)	(176)	(189)
F.G.T.S	(19)	(32)	(69)	(69)
	(488)	(642)	(1.465)	(1.441)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(246)	(361)	(1.192)	(1.195)
Estaduais	(357)	(369)	(969)	(1.026)
Municipais	(18)	(27)	(93)	(91)
	(621)	(757)	(2.254)	(2.312)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(888)	(636)	(1.221)	(823)
Aluguéis	(23)	(16)	(37)	(30)
Royalties	–	–	(12)	(12)
Outras	–	(81)	(41)	(190)
	(911)	(733)	(1.311)	(1.055)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(225)	(39)	(225)	(39)
Participação de não controladores nos lucros retidos	–	–	(61)	(54)
	(225)	(39)	(286)	(93)
Valor adicionado total distribuído	(2.245)	(2.171)	(5.316)	(4.901)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 27 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 27 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 29 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 30 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 30 -
NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 30 -
NOTA 7: CONTAS A RECEBER	- 31 -
NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 32 -
NOTA 9: ESTOQUES	- 32 -
NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 33 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 34 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 35 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 38 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 41 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 45 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 47 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 47 -
NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 50 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 57 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 57 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 60 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 60 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 60 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 61 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 62 -
NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO	- 62 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 63 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 64 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 79 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 84 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 86 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 90 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 91 -
NOTA 34: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 92 -



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão", "Carrefour" e "Sam's Club".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour", "Sam's Club" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Avenida Tucunaré, 125, cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025 foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2025.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 31 de março 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 compreendem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base na perspectiva de que a Companhia manterá suas operações de forma consistente, presumindo que possa cumprir suas obrigações no decorrer as atividades habituais. Apesar dos desafios econômicos e da redução no consumo no setor alimentar, a empresa implementou ações para preservar a lucratividade, como negociações com fornecedores e medidas de eficiência, assegurando assim a estabilidade dos resultados financeiros. A integração contínua do Grupo BIG é uma prioridade, e dada a importância estratégica da entidade no grupo, a administração mantém uma expectativa realista de recursos suficientes para manutenção das operações.

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2024, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).



NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board ("IASB")** e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado. As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1, 14.2 e 14.3 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos e mais valia de ativos e passivos).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 2.5. Normas, alterações e interpretações de normas

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12 (CPC 32), “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou subsequentemente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE. A Companhia em conjunto com sua controladora final Carrefour S.A., está avaliando os impactos da adoção da legislação do Pilar Dois. Adicionalmente, a Companhia, não adotou antecipadamente as demais IFRS emitidas e ainda não vigentes no período findo em 31 de março de 2025.

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

A Companhia não identificou eventos significativos no período findo de 31 de março de 2025.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	31/03/2025		31/12/2024	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	96,36	3,64	97,69	2,31
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,01	99,99	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CCI IP Participações Ltda.	-	100,00	-	100,00
Ewally Instituição de Pagamento S.A.	-	93,10	-	92,00
CCI Desenv Imobiliário Campo Belo Ltda.	-	100,00	-	100,00
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	98,31	1,69	98,31	1,69
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	69,63	30,37	69,63	30,37
Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Midway Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Overlord Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Pacífico Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Valquíria Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Transportadora Bompreço Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	-	100,00	-	100,00
Verparinvest S.A.	-	100,00	-	100,00
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Nordeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sul Ltda.	100,00	-	100,00	-

As mudanças ocorridas no período encerrado em 31 de março de 2025 têm como objetivo a reorganização societária do Grupo e não alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	138	326	377	882
Aplicações financeiras	3.374	7.969	5.133	14.325
Caixa e equivalentes de caixa	3.512	8.295	5.510	15.207

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 99% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (99% em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e taxa média ponderada de 99% da taxa do CDI (98% em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.

NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo em outros resultados abrangentes" e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	929	929
Fundos de investimentos – Capital Venture	6	6
Títulos e valores mobiliários	935	935
Circulante	-	1
Não circulante	935	934

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Vendas em atacado	985	1.101	1.106	1.242
Vendas em atacado de partes relacionadas (a)	1.404	1.119	-	-
A receber de cartão de crédito	1.050	77	2.923	528
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (b)	250	20	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	156	160
Cartão alimentação	132	41	513	241
Verbas comerciais a receber (c)	665	318	757	424
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (d)	257	166	361	241
Outras contas a receber de clientes	-	-	6	7
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(43)	(42)	(214)	(210)
Contas a receber, líquido	4.700	2.800	5.608	2.633
Circulante	4.700	2.800	5.602	2.626
Não circulante	-	-	6	7

- (a) A Controladora tem vendido parte de seus estoques em centro de distribuição para a controlada WMS e suas filiais que operam sob bandeira Atacadão.
- (b) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão, Carrefour e Sam's Club, eliminados na consolidação.
- (c) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais relacionadas com campanhas comerciais incentivadas. A contrapartida dos valores a receber é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas, ou as despesas comerciais onde aplicável. A Companhia apresenta os valores líquidos de fornecedores onde os contratos permitem o pagamento pela base líquida.
- (d) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a Controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2024	(35)	(218)
Constituição	(28)	(123)
Reversão	21	131
Em 1º de janeiro de 2025	(42)	(210)
Constituição	(5)	(25)
Reversão	4	21
Em 31 de março de 2025	(43)	(214)

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo faz cessão de recebíveis junto à instituições financeiras, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber de vendas de mercadorias e serviços, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 31 de março de 2025, o saldo correspondente a essas operações era de R\$5 milhões na controladora e R\$2.449 milhões no consolidado (R\$1.445 milhões na controladora e R\$6.896 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2024). O valor é desconhecido do saldo de contas a receber nos Balanços Patrimoniais, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos às instituições.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Títulos e créditos a receber (a)	13.354	13.710
Empréstimos e financiamentos (b)	15.675	14.663
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (c)	(10.205)	(9.584)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	18.824	18.789
Circulante	17.846	17.782
Não circulante	978	1.007

- (a) Referem-se aos valores a faturar de clientes, relativos às compras realizadas com cartão de crédito no período, entre a data da compra e a data do faturamento, e às transações de parcelamento de compras que não envolvam juros (parcelado sem juros).
- (b) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações de clientes que utilizaram o cartão de crédito emitido pelo Banco CSF S.A. em operações comerciais com entidades não do Grupo. Estes recebíveis são de faturas emitidas e que ainda não foram pagas integralmente (parceladas com juros).
- (c) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.

Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Títulos de dívida (depósitos interbancários) (a)	3.705	3.460
Dívida mercantil:	11.615	13.073
Relacionados à adquirentes (b)	10.525	10.752
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (c)	1.090	2.321
Operações de cartão de crédito	15.320	16.533
Circulante	13.744	15.576
Não circulante	1.576	957

- (a) As captações na modalidade CDI - Certificado de Depósito Interbancário foram realizadas em condições de mercado, à taxa média de DI + 0,25% a.a. (31/12/2024: média de DI + 0,25% a.a.).
- (b) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a adquirentes, relativos às transações realizadas com cartão de crédito bandeirado.
- (c) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda, conforme informado em Nota 7 – Cessão de Contas a receber de clientes.

NOTA 9: ESTOQUES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos alimentares	6.107	4.178	13.658	10.063
Produtos não alimentares	392	321	2.003	1.904
Estoque em construção (a)	-	-	300	300
Outros produtos	-	-	474	451
Provisão para perda de estoque (b)	(18)	(15)	(123)	(126)
Estoques, líquidos	6.481	4.484	16.312	12.592

- (a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste em permuta de imóveis, onde a Companhia cede o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo. Em troca recebeu uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento já entregues e unidades de uma nova torre corporativa que ainda estão em construção pelo seu parceiro.
- (b) O saldo refere-se a provisão de perda de estoques por conta de giro lento e perdas de inventário.



NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	338	289	2.461	2.475
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.193	1.198	2.891	2.802
ICMS a recuperar ativo imobilizado	82	86	137	181
PIS e COFINS (b)	636	587	1.331	1.252
Outros	1	1	158	157
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(1.267)	(1.279)
Impostos a recuperar	2.090	2.001	5.711	5.588
Circulante	319	290	1.067	1.024
Não circulante	1.771	1.711	4.644	4.564

- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros Estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal - STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos Estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal - "STF", proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos das suas controlada diretas advindas do então Grupo BIG (em 31 de dezembro de 2024, incorporado pela Controladora) tiveram o trânsito em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$320 milhões, sendo R\$169 milhões correspondente ao principal e R\$152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$1.018 milhões, sendo R\$503 milhões correspondente ao principal e R\$515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal - STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A Controladora ingressou com ação judicial visando afastar a exigibilidade do PIS e da COFINS incidentes sobre as receitas de vendas internas realizadas por suas filiais na Zona Franca de Manaus, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, bem como o reconhecimento do direito à compensação dos valores recolhidos nos últimos cinco anos.

Em 2023, em decisão monocrática, a Companhia obteve provimento favorável, com o reconhecimento integral do direito pleiteado, declarando a inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas auferidas com as vendas realizadas na Zona Franca de Manaus e assegurando o direito à compensação dos valores indevidamente recolhidos nos últimos cinco anos. Essa decisão transitou em julgado em 2024 e, portanto, a Companhia mensurou de forma confiável e reconheceu o direito sobre tais créditos, no montante de R\$377 milhões, sendo R\$258 milhões de principal e R\$119 milhões de juros de atualização monetária.

Atualização Monetária sobre Crédito Tributário de Ação Transitada em Julgado

A Companhia e sua subsidiária Carrefour obtiveram uma decisão judicial favorável na qual foi reconhecido o direito à restituição de ICMS pago a mais no regime de substituição tributária e sua respectiva atualização monetária, observado o procedimento administrativo próprio da legislação local. Como resultado, a Companhia e sua subsidiária em conjunto com seus assessores jurídicos entendem que tem também o direito a um crédito tributário decorrente da atualização monetária, cujo valor principal já foi reconhecido em períodos anteriores. Esta atualização monetária observa os índices oficiais.

Devido à dependência de eventos judiciais futuros, ainda pendentes de decisão, como a liquidação final do crédito tributário pela autoridade tributária competente, a administração da Companhia e sua subsidiária Carrefour classificam como provável a existência desse ativo contingente.

Destaca-se ainda que, no curso do processo judicial de execução, houve decisões judiciais favoráveis à Companhia e sua subsidiária, possibilitando a utilização dos créditos tributários decorrentes da atualização monetária antes mesmo da decisão final do processo em curso. Os montantes da atualização monetária são de R\$148 milhões na Controladora e R\$243 milhões no Consolidado, após as compensações tributárias já realizadas. Eventuais questionamentos sobre a utilização dos créditos tributários durante o curso do processo estão estimados como chances prováveis de êxito pelos assessores jurídicos da Companhia e sua subsidiária.

A Companhia e a subsidiária Carrefour continuarão a monitorar o andamento das ações em curso e fornecerão atualizações nas demonstrações financeiras subsequentes, conforme necessário.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributários	92	92	2.394	2.381
Trabalhistas	2	1	384	364
Cíveis	-	-	170	169
Depósitos e bloqueios judiciais	94	93	2.948	2.914

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente pela ação do Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI") e da Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. ("CAC") sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$1.760 milhões em 31 de março de 2025 (R\$1.736 milhões em 31 de dezembro de 2024). A provisão é contabilizada em cada encerramento, conforme Nota 18.2.1.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

(Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2024	155	2.882
Atualização	20	138
Adição (reversão)	36	69
Utilização (a)	(118)	(175)
Em 1º de janeiro de 2025	93	2.914
Atualização	1	40
Adição (reversão)	-	6
Utilização (b)	-	(11)
Em 31 de março de 2025	94	2.949

- (a) Refere-se principalmente ao encerramento da ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).
- (b) Refere-se, substancialmente, a utilização dos depósitos judiciais nos processos de natureza tributária.

NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	96,36%	8.142	8.183	-	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	98,31%	6.333	6.076	-	-
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99%	1.747	1.264	-	-
Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda.	99,99%	(624)	(684)	-	-
Bompreço Bahia Supermercados Ltda. (a)	69,63%	(168)	(170)	-	-
Barbarossa Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	112	112	-	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	409	401	-	-
Gibraltar Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	152	151	-	-
Kharkov Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	86	87	-	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	161	161	-	-
Midway Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	131	131	-	-
Overlord Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	83	82	-	-
Pacífico Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	60	59	-	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	113	112	-	-
Stalingrado Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	321	320	-	-
Valquíria Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	270	270	-	-
Pandora Participações Ltda.	100,00%	261	261	-	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00%	116	114	-	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00%	13	13	-	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00%	10	10	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	100,00%	(27)	(26)	-	-
(-) Eliminação (a)		(196)	(202)	-	-
Total dos investimentos		17.505	16.725	-	-
Ativo		18.324	17.605	-	-
Passivo		(819)	(880)	-	-

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos saldos (Controladora)

(Em milhões de Reais)	01/01/2025	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	31/03/2025
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	8.183	(2)	(17)	(22)	-	8.142
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	6.076	-	257	-	-	6.333
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	1.264	-	(47)	-	530	1.747
Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda.	(684)	-	(70)	-	130	(624)
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	(170)	-	2	-	-	(168)
Barbarossa Empreendimentos e Particip. S.A.	112	-	-	-	-	112
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	401	-	8	-	-	409
Gibraltar Empreendimentos e Particip. S.A.	151	-	1	-	-	152
Kharkov Empreendimentos e Particip. S.A.	87	-	(1)	-	-	86
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	161	-	-	-	-	161
Midway Empreendimentos e Particip. S.A.	131	-	-	-	-	131
Overlord Empreendimentos e Particip. S.A.	82	-	1	-	-	83
Pacífico Empreendimentos e Particip. S.A.	59	-	1	-	-	60
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	112	-	1	-	-	113
Stalingrado Empreendimentos e Particip. S.A.	320	-	1	-	-	321
Valquíria Empreendimentos e Particip. S.A.	270	-	-	-	-	270
Pandora Participações Ltda.	261	-	-	-	-	261
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	114	-	2	-	-	116
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	13	-	-	-	-	13
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	10	-	-	-	-	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	(26)	-	(1)	-	-	(27)
(-) Eliminação	(202)	-	6	-	-	(196)
Total	16.725	(2)	144	(22)	660	17.505



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)	01/01/2024	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital (a)	Ágio (b)	Incorporação (c)	Dividendos	31/12/2024
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	8.101	(22)	83	21	-	-	-	-	8.183
Grupo BIG S.A. (incorporado)	8.232	-	(291)	-	850	(4.031)	(4.760)	-	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	-	-	1.625	43	2.483	-	1.925	-	6.076
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	-	-	(74)	-	-	-	1.338	-	1.264
Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda.	-	-	(181)	-	-	-	(503)	-	(684)
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	-	-	(141)	-	50	-	(79)	-	(170)
Barbarossa Empreendimentos e Particip.S.A.	-	-	(5)	-	-	-	120	(3)	112
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	(30)	-	-	-	443	(12)	401
Gibraltar Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(8)	-	-	-	164	(5)	151
Kharkov Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(15)	-	-	-	102	-	87
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	(14)	-	-	-	181	(6)	161
Midway Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(11)	-	-	-	147	(5)	131
Overlord Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(7)	-	-	-	94	(5)	82
Pacífico Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(2)	-	-	-	64	(3)	59
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	(1)	-	-	-	115	(2)	112
Stalingrado Empreendimentos e Particip.S.A.	-	-	(23)	-	-	-	356	(13)	320
Valquíria Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(17)	-	-	-	293	(6)	270
Pandora Participações Ltda.	263	-	(2)	-	-	-	-	-	261
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	109	-	5	-	-	-	-	-	114
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	12	-	1	-	-	-	-	-	13
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	(9)	-	(5)	(12)	-	-	-	-	(26)
(-) Eliminação	(230)	-	28	-	-	-	-	-	(202)
Total	16.488	(22)	915	52	3.383	(4.031)	-	(60)	16.725

(a) O aumento de capital na subsidiária WMS Supermercado refere-se a transferência de acervos líquidos no valor de R\$1.966 milhões.

(b) Com a incorporação do Grupo BIG S.A., o ágio foi reclassificado para o intangível.

(c) Incorporação do Grupo BIG S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Balanco Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	3.814	3.689
Passivo	-	-
Patrimônio Líquido	3.814	3.689

Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita	124	112
Lucro líquido	124	112

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO, IMOBILIZADO E DIREITO DE USO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Custo das propriedades para investimentos	763	763
Depreciação	(186)	(183)
Total das propriedades para investimentos, líquido	577	580

Movimentação de propriedade para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	
Em 1º de janeiro de 2024	589
Adição	1
Baixa	(5)
Transferência advinda do imobilizado	9
Depreciação	(14)
Em 1º de janeiro de 2025	580
Depreciação	(3)
Em 31 de março 2025	577



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 13.2. Imobilizado e Ativos de direito de uso

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora				31/12/2024			
	31/03/2025			Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Custo					
Edificações e benfeitorias	8.413	(1.538)	(32)	6.843	8.325	(1.489)	(32)	6.804
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.963	(1.582)	-	1.381	2.924	(1.530)	-	1.394
Imobilizado em andamento	66	-	-	66	65	-	-	65
Terrenos	2.941	-	(10)	2.931	2.941	-	(10)	2.931
Direito de uso de arrendamento	1.438	(317)	-	1.121	1.388	(299)	-	1.089
Total	15.821	(3.437)	(42)	12.342	15.643	(3.318)	(42)	12.283

(Em milhões de Reais)

	Consolidado				31/12/2024			
	31/03/2025			Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Custo					
Edificações e benfeitorias	18.415	(4.412)	(282)	13.721	18.319	(4.428)	(288)	13.603
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	10.700	(6.022)	(53)	4.625	10.835	(6.078)	(53)	4.704
Imobilizado em andamento	164	-	-	164	163	-	-	163
Terrenos	7.098	-	(118)	6.980	7.159	-	(118)	7.041
Direito de uso de arrendamento	6.002	(1.351)	(8)	4.643	5.852	(1.292)	(8)	4.552
Total	42.379	(11.785)	(461)	30.133	42.328	(11.798)	(467)	30.063

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	
Edificações e benfeitorias	6.804	88	(49)	-	6.843
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.394	44	(53)	(4)	1.381
Imobilizado em andamento	65	1	-	-	66
Terrenos	2.931	-	-	-	2.931
Direito de uso de arrendamento	1.089	65	(22)	(11)	1.121
Total	12.283	198	(124)	(15)	12.342



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições (a)	Adições de depreciação	Baixas líquidas (b)	Transferência (c)	Impairment	
Edificações e benfeitorias	8.339	216	(224)	(433)	(1.062)	(32)	6.804
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.177	407	(270)	21	(941)	-	1.394
Imobilizado em andamento	100	2	-	-	(37)	-	65
Terrenos	3.114	-	-	(173)	-	(10)	2.931
Direito de uso de arrendamento	1.555	201	(77)	(117)	(473)	-	1.089
Total	15.285	826	(571)	(702)	(2.513)	(42)	12.283

- (a) A Companhia ao longo do ano de 2024, por conta dos projetos de consolidação do formato atacadista, vem efetuando conversões de lojas e realizando aquisições de edificações e benfeitorias em imóveis R\$216 milhões, bem como instalações e equipamentos R\$407 milhões como forma de adaptar lojas que anteriormente eram do segmento de Varejo para Atacado.
- (b) Em 18 de novembro de 2024, a Controladora e a controlada WMS celebraram um contrato de *sale leaseback* de 15 imóveis sendo registrada uma baixa de ativos ao valor líquido de depreciação acumulada de R\$696 milhões entre edificações, benfeitorias e terrenos.
- (c) Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora efetuou transferências de ativo imobilizado para a sua subsidiária WMS, através de aumento de capital a valor de livros, no montante de R\$2.528 milhões.

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Impairment	
Edificações e benfeitorias	13.603	196	(101)	(4)	21	6	13.721
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.704	126	(189)	(9)	(7)	-	4.625
Imobilizado em andamento	163	17	-	-	(16)	-	164
Terrenos	7.041	-	-	(25)	(36)	-	6.980
Direito de uso de arrendamento	4.552	263	(102)	(65)	(5)	-	4.643
Total	30.063	602	(392)	(103)	(43)	6	30.133

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições (a)	Adições de depreciação	Baixas líquidas (b)	Transferências (c)	Impairment	
Edificações e benfeitorias	13.979	630	(423)	(536)	42	(89)	13.603
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.459	1.112	(806)	(162)	46	55	4.704
Imobilizado em andamento	208	172	-	(2)	(215)	-	163
Terrenos	7.433	-	-	(96)	(185)	(111)	7.041
Direito de uso de arrendamento	4.520	1.331	(360)	(945)	6	-	4.552
Total	30.599	3.245	(1.589)	(1.741)	(306)	(145)	30.063

- (a) Até 31 de dezembro de 2024, o Grupo em linha com os projetos de consolidação de formatos e conversões de lojas vide Nota 3.5, o Grupo vem efetuando tanto na Controladora, quando na controlada WMS e WMB investimentos de melhorias em equipamentos de forma alterar os formatos das lojas de Varejo sob bandeiras BIG ou Maxxi para o segmento Atacado sob bandeira Atacadão. Adicionalmente, na medida em que a WMS transfere suas lojas de varejo para a CCI, a WMS baixa os contratos de arrendamentos com terceiros e a CCI por sua vez, registra novos contratos de aluguel com os mesmas partes terceiras.
- (b) Em 18 de novembro de 2024, a Controladora e a controlada WMS celebraram um contrato de *sale leaseback* de 15 imóveis sendo registrada uma baixa de ativos ao valor líquido de depreciação acumulada de R\$696 milhões entre edificações, benfeitorias e terrenos. Na medida em que faz as conversões de lojas locadas o Grupo efetua, respectivamente a baixa e adições de novos contratos de arrendamento, bem como efetua a baixa de contratos de arrendamento no curso de fechamento de lojas, R\$945 milhões.
- (c) Transferências incluem os ativos classificados como mantidos para venda para os projetos de vendas de ativos, líquidos das respectivas provisões para *impairment*.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	5.733	(312)	5.421	5.733	(312)	5.421
Software	141	(88)	53	140	(84)	56
Fundo de comércio e outros ativos	20	(2)	18	20	(2)	18
Total	5.894	(402)	5.492	5.893	(398)	5.495

	Consolidado							
	31/03/2025				31/12/2024			
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Ágio	7.320	(1.461)	-	5.859	7.320	(1.461)	-	5.859
Software	2.763	(1.976)	-	787	2.634	(1.923)	-	711
Marcas e patentes	263	-	(263)	-	263	-	(263)	-
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	56	(30)	-	26	58	(30)	-	28
Intangível em andamento	58	-	-	58	164	-	-	164
Total	10.460	(3.467)	(263)	6.730	10.439	(3.414)	(263)	6.762

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível do grupo das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Cash & Carry	4.128	4.128
Varejo	1.093	1.093
Clube	200	200
Total	5.421	5.421

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Cash & Carry	4.128	4.128
Varejo	1.531	1.531
Clube	200	200
Total	5.859	5.859



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora				Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adição	Amortizações	Transferências	
Ágio	5.421	-	-	-	5.421
Software	56	2	(4)	(1)	53
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	18	-	-	-	18
Total	5.495	2	(4)	(1)	5.492

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Incorporação (a)	Adição	Amortizações	Transferências	
Ágio	1.390	4.031	-	-	-	5.421
Software	68	-	13	(18)	(7)	56
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	19	-	-	(1)	-	18
Total	1.477	4.031	13	(19)	(7)	5.495

(a) Ágio reclassificado do investimento devido a incorporação do Grupo BIG S.A



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	5.859	-	-	-	-	5.859
Software	711	3	(56)	-	129	787
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	28	-	-	(3)	1	26
Intangível em andamento	164	17	-	-	(123)	58
Total	6.762	20	(56)	(3)	7	6.730

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições (a)	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Impairment	
Ágio	5.859	-	-	-	-	-	5.859
Software	594	30	(229)	(16)	332	-	711
Marcas e patentes	60	-	-	-	-	(60)	-
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	35	-	(2)	(6)	1	-	28
Intangível em andamento	307	185	-	-	(328)	-	164
Total	6.855	215	(231)	(22)	5	(60)	6.762

(a) Referem-se a gastos com desenvolvimento e implantação de sistemas em projetos internos com *self-checkout* e outras iniciativas de crescimento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Análise de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2024 de acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2024 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2024		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	10,2%	3,0%
Cash & Carry	10,2%	3,0%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para a avaliação dos cenários de *impairment* em 31 de dezembro de 2024 e concluiu que não há indicativos que requeressem a realização de teste interino.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 40 anos. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	31/03/2025								31/12/2024						
	Atacado		Varejo		Soluções Financeiras		Sam's Club		Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade total lojas	%	Quantidade total lojas	%	Quantidade	Quantidade	Quantidade total lojas	%							
Autosserviço	104	27%	-	N.A	-	-	N.A	23	1.923	141	2.063	(2.184)	1.512	(1.574)	
Atacado de entrega	29	85%	-	N.A	-	-	N.A	16	642	15	639	(699)	640	(671)	
Sam's Club	-	N.A	-	N.A	-	28	48%	18	574	57	631	(693)	974	(1.058)	
Hipermercado	-	N.A	40	36%	-	-	N.A	19	612	60	672	(738)	485	(546)	
Supermercado	-	N.A	64	89%	-	-	N.A	15	154	12	166	(213)	225	(270)	
Conveniências	-	N.A	131	92%	-	-	N.A	3	70	4	74	(84)	79	(89)	
Centros de distribuições	-	N.A	7	1%	-	-	N.A	18	311	34	345	(557)	598	(846)	
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	-	N.A	2	30	3	33	(41)	39	(48)	
Total	134		242		1	28			4.316	327	4.643	(5.209)	4.552	(5.102)	
Controladora											1.121	(1.397)	1.089	(1.360)	
Passivo de arrendamento - Circulante												(61)	(56)		
Passivo de arrendamento - Não circulante												(1.336)	(1.304)		
Consolidado											4.643	(5.209)	4.552	(5.102)	
Passivo de arrendamento - Circulante												(243)	(253)		
Passivo de arrendamento - Não Circulante												(4.966)	(4.849)		

As taxas de juros mínimas e máximas utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	6,20%	16,96%
6 a 10 anos	8,65%	16,25%
11 a 15 anos	7,31%	16,79%
Mais de 15 anos	9,57%	17,23%



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2025	2026	2027	2028	A partir de 2029	Passivo de arrendamento
Inflação projetada (a)	5,65%	4,50%	4,00%	3,79%	3,79%	
Controladora	220	186	158	143	129	837
Consolidado	914	793	675	597	3.660	6.638

(a) Fonte: Relatório de Mercado Focus - Banco Central do Brasil

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	38	58	21	32
Consolidado	174	221	101	152

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Dentro de 1 ano	256	372
De 1 a 5 anos	442	582
Após 5 anos	104	118
Grupo como arrendador	802	1.072



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 16: FORNECEDORES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	7.576	7.321	14.584	15.034
Fornecedores diversos	155	97	1.220	1.412
Fornecedores de imobilizado	92	88	174	279
Fornecedores convênios (a)	769	1.398	1.526	3.262
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	120	101
Unlimitaill	-	-	6	13
Fornecedores	8.592	8.904	17.630	20.101
Fornecedores	7.823	7.506	16.104	16.839
Fornecedores – Convênios	769	1.398	1.526	3.262

- (a) O Grupo disponibiliza aos fornecedores convênios com as instituições financeiras para antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e prestação de serviços. O passivo do Grupo com os fornecedores convênios é registrado em rubrica de natureza similar a fornecedor no balanço patrimonial porque essa transação não altera a natureza, montantes não há inclusão de juros e de condições de prazo usuais de pagamento do capital de giro do Grupo antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo ainda, de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas junto às instituições financeiras. Os saldos de fornecedores e fornecedores – convênio são similares e tem o prazo médio de 70 dias de vencimentos em 31 de março de 2025 (78 dias em 31 de dezembro de 2024).

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social corrente	(47)	(77)	(487)	(126)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2)	(7)	338	(20)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(49)	(84)	(149)	(146)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 31 de março de 2025 foi de 34% (61% no período encerrado em 31 de março de 2024) e reflete, entre outros efeitos, a variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	274	123	435	239
Alíquota de imposto	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(93)	(42)	(148)	(81)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	46	(48)	-	-
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos (a)	-	-	(89)	(149)
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo (b)	(47)	3	37	73
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%	-	-	(13)	(10)
Outras diferenças permanentes	45	3	64	21
Total	(49)	(84)	(149)	(146)
Alíquota efetiva	-18%	-68%	-34%	-61%

- (a) Refere-se a parcela não reconhecida de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de controladas das quais o Grupo não apresenta histórico de lucros tributários não estima lucros tributários futuros.
- (b) Refere-se ao ajuste do IAS 34 (CPC 21) (R1).

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	2.097	1.749
Saldo de impostos diferidos passivos	(612)	(598)	(753)	(737)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(612)	(598)	1.344	1.012

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2024	Reconhecido em:		01/01/2025	Reconhecido em:		31/03/2025
		Resultado do período	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(331)	-	-	(331)	(18)	-	(349)
Amortização fiscal de ágio	(473)	(157)	-	(630)	(68)	-	(698)
Ganhos cambiais não realizados	(54)	54	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	(170)	-	(170)	107	(12)	(75)
Ajuste a valor justo	-	16	-	16	-	-	16
Total imposto diferido passivo	(858)	(257)	-	(1.115)	21	(12)	(1.106)
Perda cambial não realizada	-	163	-	163	(83)	-	80
Instrumentos financeiros derivativos	52	(57)	5	-	-	-	-
Provisões	185	14	-	199	(29)	-	170
Outras provisões administrativas	3	1	-	4	(1)	-	3
Provisão para participação nos lucros	47	(12)	-	35	11	-	46
Provisão para descontos de vendas em estoque	39	(9)	-	30	(8)	-	22
Plano de pagamento baseado em ações	23	6	-	29	(1)	-	28
Prejuízo Fiscal	-	-	-	-	85	-	85
Outras provisões	53	4	-	57	3	-	60
Total imposto diferido ativo	402	110	5	517	(23)	-	494
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(456)	(147)	5	(598)	(2)	(12)	(612)



Notas explicativas às demonstrações financeiras



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	01/01/2024	Reconhecido em:		01/01/2025	Reconhecido em:		
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do exercício	ORA	31/03/2025
Depreciação de imobilizado	(407)	(38)	-	(445)	(28)	-	(473)
Amortização fiscal de ágio	(619)	(157)	-	(776)	(68)	-	(844)
Ganhos cambiais não realizados	(35)	13	-	(22)	-	-	(22)
Instrumentos financeiros derivativos	(50)	(124)	-	(174)	105	(6)	(75)
Total imposto diferido passivo	(1.111)	(306)	-	(1.417)	9	(6)	(1.414)
Perdas cambiais não realizadas	-	163	-	163	(83)	-	80
Impairment de ativos fixos	72	107	-	179	(3)	-	176
Instrumentos financeiros derivativos	56	(54)	(2)	-	-	-	-
Efeitos dos impostos no valor justo da aquisição do Grupo BIG	11	61	-	72	14	-	86
Provisões	2.425	(212)	4	2.217	44	-	2.261
Prejuízo fiscal	4.802	381	-	5.183	151	-	5.334
Provisão para participação nos lucros	121	(19)	-	102	29	-	131
Provisão para descontos de vendas em estoque	214	(2)	-	212	(3)	-	209
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	41	2	-	43	1	-	44
Plano de pagamento baseado em ações	23	6	-	29	(1)	-	28
Aluguéis	374	59	-	433	8	-	441
Outras provisões	1.005	72	-	1.077	261	-	1.338
Total imposto diferido ativo	9.144	564	2	9.710	418	-	10.128
Total de impostos diferidos líquidos	8.033	258	2	8.293	427	(6)	8.714
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(8.170)	889	-	(7.281)	(89)	-	(7.370)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(137)	1.147	2	1.012	338	(6)	1.344

NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				
	01/01/2025	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2025
Tributárias	114	3	(16)	(1)	100
Trabalhistas	64	1	1	(1)	65
Cíveis	34	-	2	(1)	35
Benefícios pós-emprego	11	-	-	-	11
Provisões	223	4	(13)	(3)	211

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	01/01/2025	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2025
Tributárias	8.383	75	(31)	(3)	8.424
Trabalhistas	1.970	45	90	(73)	2.032
Cíveis	948	43	-	(8)	983
Compromissos contingentes (a)	439	-	10	-	449
Benefícios pós-emprego (b)	29	-	2	-	31
Total	11.769	163	71	(84)	11.919

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour, Atacadão e Sam's Club a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

(b) Refere-se ao passivo atuarial decorrente dos benefícios pós-emprego, no caso médico.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federais. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.



Em 31 de março de 2025, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.2. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveriam ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

A Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados Estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023, 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.3. Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

As subsidiárias do Grupo BIG foram autuadas pela Receita Federal visando a cobrança de IOF/Crédito nas operações de mútuo entre as empresas do Grupo. Devido à natureza extrafiscal do IOF sua incidência deveria estar limitada às instituições financeiras. Em razão da controvérsia, o tema será decidido pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral.

Devido aos precedentes dos Tribunais inferiores, desfavoráveis aos contribuintes, foi constituída a provisão.

Em 31 de março de 2025 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava o valor de R\$272 milhões (em 31 de dezembro de 2024 era de R\$268 milhões).

Nota 18.2.4. IPI na Importação com Posterior Revenda dos Importados

As subsidiárias do Grupo BIG receberam algumas autuações da autoridade fiscal federal visando a cobrança de IPI sobre Revenda de Produtos Importados. Após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu em sede de repercussão geral (RE946648), sobre a incidência do IPI na revenda, foi revisada a expectativa de perda para provável, com a constituição da respectiva provisão.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a subsidiária do Grupo BIG aderiu à acordo de transação tributária instituído pela Procuradoria da Fazenda Nacional para parcelamento de um dos débitos sobre o tema, de modo que parte dos valores previamente provisionados foram transferidos para o contas a pagar R\$130 milhões, permanecendo R\$236 milhões a título de provisão em 31 de março de 2025 (em 31 de dezembro de 2024 era R\$190 milhões).



Nota 18.2.5. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os Estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota, (v) contribuições previdenciárias incidentes sobre algumas verbas e descontos em folha de pagamento e (vi) outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.6. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	(38)	(36)	(1.633)	(1.611)
ICMS	(55)	(78)	(1.159)	(1.191)
IOF	-	-	(272)	(268)
IPI	-	-	(236)	(190)
Outros tributos	(7)	-	(924)	(902)
Total das provisões tributárias prováveis	(100)	(114)	(4.224)	(4.162)
Ajustes ao valor justo do passivo contingente adquirido na aquisição do Grupo BIG (nota 18.5.1)	-	-	(4.200)	(4.221)
Total das provisões tributárias	(100)	(114)	(8.424)	(8.383)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (nota 11)	-	-	1.760	1.736
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(100)	(114)	(6.664)	(6.647)

O Grupo aderiu, no ano de 2024, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Os principais programas foram lançados pelos Estados de Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina. O valor total envolvido nestes programas é de R\$49 milhões na controladora e R\$491 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o ano de 2024 totalizaram R\$82 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$248 milhões no consolidado e, esses impactos encontram-se registrados no resultado no grupo de outras receitas e despesas (Nota 25). O passivo tributário decorrente destas renegociações em que há parcelamento está registrado na rubrica de "outras contas a pagar" no Consolidado.

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$2.032 milhões (R\$1.970 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 31 de março de 2025, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$983 milhões (R\$948 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2025, o Grupo possui contingências tributárias, classificadas como perdas possíveis, conforme avaliação da Administração com o suporte de assessores jurídicos externos. Assim, não houve constituição de provisões para esses montantes, que totalizam, R\$5.619 milhões na Controladora (R\$6.568 milhões em 31 de dezembro de 2024) e R\$13.519 milhões no Consolidado (R\$14.057 milhões em 31 de dezembro de 2024). Considerando os efeitos dos impostos diferidos passivos reconhecidos no período, o montante líquido dessas contingências para o Grupo é de R\$5.146 milhões na Controladora (R\$6.095 milhões em 31 de dezembro de 2024) e R\$12.931 milhões no Consolidado (R\$13.469 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda e Contribuição social	3.030	4.072	3.239	4.279
PIS e COFINS	1.743	1.682	5.304	5.091
ICMS	775	784	3.832	3.534
Outros tributos	71	30	1.144	1.153
Total	5.619	6.568	13.519	14.057

Os principais aspectos relacionados aos passivos contingentes tributários referem-se a: (i) dedutibilidade da amortização de ágios, (ii) alteração de regime de tributação da variação cambial para apuração do imposto de renda e contribuição social, (iii) tributação do ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) base de cálculo do ICMS nas transferências interestaduais de mercadorias e (v) reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, além da tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Conforme o item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes tributários decorrentes da aquisição do Grupo BIG, classificados como de perda possível, totalizam R\$12.596 milhões em 31 de março de 2025 (R\$12.489 milhões em 31 de dezembro de 2024). A Companhia mantém provisionado o valor justo de R\$4.200 milhões (R\$4.221 milhões em 31 de dezembro de 2024), relacionado principalmente a tributos federais e impostos estaduais, os quais não estão incluídos no quadro resumo acima.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.



Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$2.017 milhões em 31 de março de 2025 (R\$2.903 milhões em 31 de dezembro de 2024), considerando encargos advocatícios.

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Considerando que a discussão administrativa foi decidida em desfavor da Companhia por voto de qualidade no âmbito do CARF, em março de 2025 a Companhia obteve decisão favorável em pedido de revisão de dívida ativa (PRDI), que determinou a exclusão da multa e dos respectivos encargos moratórios da cobrança, resultando em uma redução de R\$912 milhões no valor total do caso.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributárias pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia.

Assim como no primeiro caso, a discussão administrativa foi encerrada de forma desfavorável à Companhia por voto de qualidade. Em março de 2025, a Companhia obteve decisão favorável no respectivo pedido de revisão de dívida ativa (PRDI), que determinou a exclusão da multa e dos respectivos encargos moratórios da cobrança, resultando em uma redução de R\$170 milhões. Nesse contexto, em 31 de março de 2025, o valor referente a este auto era de R\$906 milhões (ante R\$1.065 milhões em 31 de dezembro de 2024), já considerando encargos advocatícios.

Em 31 de março de 2025, o montante total em disputa era de R\$2.923 milhões (R\$3.968 milhões em 31 de dezembro de 2024), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$2.450 milhões em 31 de março de 2025 (R\$3.495 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, vinte e oito casos haviam sido julgados na esfera judicial, vinte e dois com decisões favoráveis ao Carrefour, cinco decisões parcialmente favoráveis (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.



O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 31 de março de 2025, o saldo deste passivo contingente era de R\$1.162 milhões (R\$1.161 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – “GIA’s”, e registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 31 de março de 2025, o valor total das autuações recebidas era de R\$568 milhões (R\$561 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

O Grupo Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. Foram apresentadas defesas integrais nos casos, os quais aguardam julgamento definitivo.

O valor total das atuações fiscais era de R\$2.085 milhões em 31 de março de 2025 (R\$2.051 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia “Eldorado”. Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$62 milhões (ágio 2008 a 2012).



Em 31 de março de 2025 o valor total das autuações recebidas era de R\$202 milhões (R\$201 milhões em 31 de dezembro de 2024) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$86 milhões em 31 de março de 2025 (R\$85 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Bonificação de fornecedores recebidas (PIS e COFINS)

Como prática comum no varejo, o Grupo Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas.

O Grupo Carrefour recebeu autos de infração, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Decisões favoráveis foram proferidas ao longo dos anos, mas nenhuma delas de forma definitiva.

Em 31 de março de 2025, o valor total das autuações recebidas pelo Grupo Carrefour era de R\$1.509 milhões (R\$1.484 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Outras contingências tributárias não provisionadas

A Companhia e suas controladas possuem demandas administrativas e judiciais em andamento, classificadas como de perda possível após análise técnica. Entre os principais temas estão: ICMS – créditos questionados, disputas entre estados relacionadas à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), pendências de pagamento e obrigações acessórias, além de créditos de PIS/COFINS.

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e o processo criminal em andamento não envolveram a Companhia e o funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A foram absolvidos.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. No dia 14 de março de 2023 foi proferida decisão de primeira instância para um dos casos absolvendo o Atacadão S.A, sendo que em 12 de abril de 2023 foi certificado o transcurso do prazo sem a apresentação de recurso pela Municipalidade. O outro processo se encontra em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento e decisões proferidas nos processos, não existem ajustes a serem feitos nas informações contábeis intermediárias em relação ao tema.

Nota 18.5.3. Possíveis Cíveis

Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é possível, de natureza cível, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$34 milhões, e no Consolidado, no montante de R\$115 milhões (R\$ 31 milhões, e no consolidado R\$107 milhões em 31 de dezembro de 2024). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Conforme requerido pelo item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes cíveis oriundos da aquisição do Grupo BIG, com classificação de risco possível, a Companhia tem provisionado em 31 de março de 2025 o valor justo no montante de R\$184 milhões (R\$194 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 18.6. Ativos contingentes

A Companhia e suas subsidiárias ingressaram, no passado, com medidas judiciais individuais questionando a incidência de contribuições previdenciárias sobre o terço constitucional de férias. Embora o mérito da questão tenha sido julgado desfavoravelmente aos contribuintes pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral (Tema 985/STF), a partir de setembro de 2020, os embargos de declaração foram recentemente julgados. O STF modulou efeitos da decisão,



garantindo aos contribuintes que possuíam ações judiciais em curso e pagaram indevidamente as contribuições, o direito à restituição ou compensação dos valores pagos até 14 de setembro de 2020.

Diante da necessidade de futuros eventos judiciais, como a aplicação do resultado do julgamento do Tema 985/STF aos processos individuais e o trânsito em julgado das ações, a administração da Companhia e suas subsidiárias, em 31 de março de 2025, classificam como provável a existência desse ativo contingente, no montante de R\$68,3 milhões na Controladora e R\$210 milhões no Consolidado (R\$68 milhões e no Consolidado, R\$207 milhões em 31 de dezembro de 2024). Esta é a melhor estimativa da Administração no momento.

A Companhia e suas subsidiárias continuarão a monitor o andamento das ações em curso e fornecerão atualizações nas demonstrações financeiras subsequentes, conforme necessário.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

A tabela abaixo mostra os montantes registrados na receita diferida:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Transação "Cartão Atacadão"	188	194	-	-
Outras receitas diferidas (a)	204	16	670	283
Receita diferida	392	210	670	283
Circulante	222	33	639	253
Não circulante	170	177	31	30

(a) Referem-se substancialmente às operações de *backlight-check stand* em que a Controladora e a WMS Supermercados detém contratos anuais de prestação de serviços de mídia nas lojas. Adicionalmente, a Controladora e WMS Supermercados reconhecem recebíveis pelo direito incondicional de receber caixa junto a estes clientes, rubrica "contas a receber".

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

Em 31 de março de 2025, os acionistas Península II Fundo de Investimento Financeiro Ações ("FIA Península"), Península Partners Fundo de Investimento Financeiro em Ações ("FIA Partners") e Península II Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia ("FIP") passaram por um processo de reorganização societária e de seus cotistas e que o FIP deixou de estar sob gestão da Península Partners Gestão de Investimentos Ltda. ("Península"). Dessa forma, as participações dos veículos que anteriormente eram computadas em conjunto, passarão a considerar somente o FIA Península e o FIA Partners como fundos que representam os interesses da Península, sendo que nesta data tais fundos, em conjunto com outros fundos geridos pela Península e pelas demais gestoras afiliadas da Península, detêm, em conjunto 103.469.168 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam aproximadamente 4,906% do seu capital social. O FIP, por sua vez, após a citada reorganização, passou a deter 50.690.286 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam cerca de 2,403% de seu capital social.

Até 31 de março de 2025, a Companhia não emitiu novas ações ordinárias (762.300 em 31 de dezembro de 2024).

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$9.960 milhões em 31 de março de 2025 (R\$9.960 milhões em 31 de dezembro de 2024), representado por 2.109.056.711 ações ordinárias (2.109.056.711 em 31 de dezembro de 2024), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 31 de março de 2025 e dezembro de 2024 é apresentada abaixo:

<i>Quantidade de ações</i>	31/03/2025		31/12/2024	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.974	36,5%	770.832.974	36,5%
Carrefour S.A.	651.400.000	30,9%	651.400.000	30,9%
Península IV FIP – Multiestratégia	78.655.950	3,7%	78.655.950	3,7%
Península II FI em Participações Multiestratégia	50.690.286	2,4%	51.777.904	2,5%
Península Total Return Fundo de Investimentos Financeiro				
Multimercado Crédito Privado	1.087.618	0,1%	-	-
Península Partners FIA IE	23.725.600	1,1%	23.725.600	1,1%
Outros	532.664.283	25,3%	532.664.283	25,3%
Total	2.109.056.711	100,0%	2.109.056.711	100,0%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i*) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii*) resgate, reembolso ou compra de ações; *iii*) resgate de partes beneficiária; *iv*) incorporação ao capital; *v*) pagamento de dividendo cumulativo e; *vi*) outros itens relacionados a aquisição do Grupo BIG.

Em 31 de março de 2025, o valor total da reserva de capital era de R\$2.153 milhões (R\$2.156 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de março de 2025 era de R\$79 milhões (R\$83 milhões em 31 de dezembro de 2024) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.



Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 31 de março de 2025 era de R\$715 milhões e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$715 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída nos termos do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, podendo ser utilizada para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou para aumento de capital.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 18 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia pelo valor bruto de R\$200 milhões relativos ao exercício fiscal de 2024, equivalentes ao valor de R\$0,094829124 por ação. Fizeram jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 23 de dezembro de 2024, sendo que a partir de 24 de dezembro de 2024 (inclusive) as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos juros sobre capital próprio.

Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados sobre o valor do lucro líquido contábil após a destinação a Reserva legal e em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1,7 milhões.

Nota 20.5. Não controladores

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os acionistas não controladores possuem participação em 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objetivo é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeira.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do período de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	225	39
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	2.109	2.108
Denominador básico (em milhões)	2.109	2.108
Opções de compra de ações (em milhões)	-	-
Denominador diluído (em milhões)	2.109	2.108
Lucro básico por ação (em R\$)	0,11	0,02
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,11	0,02

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta	13.504	18.183	30.815	29.472
Impostos sobre receitas	(1.407)	(1.757)	(2.824)	(3.121)
Receita operacional líquida	12.097	16.426	27.991	26.351

Nota 22.1 Vendas líquidas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas brutas de vendas	13.388	18.100	28.786	27.787
Impostos sobre vendas	(1.401)	(1.750)	(2.662)	(2.988)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	11.987	16.350	26.124	24.799
Programa de fidelidade (a)	-	-	(19)	31
Vendas líquidas	11.987	16.350	26.105	24.830

(a) A Companhia e suas investidas apresentam programas de fidelidade do tipo "cash back" com acúmulo e vencimentos de pontos dentro do próprio mês. Neste sentido, a Companhia não reconhece receita diferida – *breakage* para estas operações

Nota 22.2 Outras receitas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas brutas	-	-	1.705	1.324
Impostos e deduções	-	-	(99)	(80)
Receitas de transações financeiras	-	-	1.606	1.244
Serviços e comissões	50	58	258	249
Receita de aluguéis	66	25	86	81
Impostos sobre vendas	(6)	(7)	(64)	(53)
Outras receitas	110	76	1.886	1.521

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo das mercadorias vendidas	(10.511)	(14.158)	(21.727)	(20.531)
Depreciação	(5)	(4)	(18)	(21)
Outros custos	-	-	(1.085)	(752)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(10.516)	(14.162)	(22.830)	(21.304)

Outros custos, substancialmente, compreendem a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões,



Notas explicativas às demonstrações financeiras

no período encerrado em 31 de março de 2025 era R\$1.085 milhões (R\$507 milhões no período encerrado em 31 de março de 2024).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(945)	(1.340)	(3.709)	(3.649)
Depreciação e amortização	(123)	(168)	(433)	(456)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.068)	(1.508)	(4.142)	(4.105)

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesa com benefícios à empregados	(523)	(743)	(1.823)	(1.827)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(9)	(10)	(4)	(5)
Aluguéis (b)	(21)	(15)	(28)	(24)
Serviços de terceiros	(100)	(110)	(585)	(587)
Custos de manutenção e reparação	(75)	(112)	(303)	(298)
Energia, água e gás	(102)	(157)	(343)	(326)
Comissão de cartão de crédito (c)	(12)	(23)	(114)	(111)
Outras despesas	(103)	(170)	(509)	(471)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(945)	(1.340)	(3.709)	(3.649)

- As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações correspondem a: (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga e; (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.
- As despesas de aluguéis são compostas por locações de maquinários, terrenos, edificações as quais os valores das parcelas são variáveis e portanto, não aplicáveis as regras de reconhecimento de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento como determinado no CPC 06 (R2) IFRS 16.
- Referem-se as despesas de pagamento de comissão de cartão de crédito pago pelas lojas para as operadoras com base em percentual de valor de venda e modelo de venda à vista ou parcelado.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado, são:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Imobilizado	(117)	(163)	(371)	(394)
Intangíveis	(6)	(5)	(59)	(59)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(123)	(168)	(433)	(456)
Depreciação da área logística (a)	(5)	(4)	(18)	(20)
Depreciação e amortização	(128)	(172)	(451)	(476)

- Refere-se a depreciação da área logística alocada ao custo das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras, vide Nota 23.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	3	35	49	(37)
Custos de reestruturação (ii)	-	-	(1)	(32)
Receitas (despesas) relativas a demandas judiciais (iii)	1	20	(36)	29
Resultado na aquisição de negócios	-	-	-	47
Outras despesas	1	(1)	(3)	(9)
Outras receitas (despesas)	5	54	9	(2)
<i>Outras receitas</i>	5	58	49	150
<i>Outras despesas</i>	-	(4)	(40)	(152)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" no Consolidado (R\$49 milhões) e na Controladora (R\$3 milhões) podem conter: (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável e (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento já incorridos.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: Movimentações substancialmente das provisões tributárias, cíveis e trabalhistas do Grupo BIG das base legado na data de aquisição.

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	69	81	137	134
Atualização monetária sobre créditos fiscais (a)	138	-	179	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	2	40	34
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	48	84	47	85
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	255	-	270	-
Outras receitas financeiras	1	2	14	73
Total das receitas financeiras	512	169	687	326
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(494)	(509)	(494)	(509)
Juros sobre arrendamentos	(38)	(44)	(174)	(158)
Juros de antecipação de cartão de crédito (b)	(3)	(5)	(39)	(26)
Atualização monetária das provisões para contingências	11	(12)	(126)	(54)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	-	(81)	-	(82)
Juros sobre instrumentos derivativos	(69)	(65)	(75)	(66)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(295)	-	(295)	-
Outras despesas financeiras	(12)	(6)	(77)	(131)
Total das despesas financeiras	(900)	(722)	(1.280)	(1.026)
Resultado financeiro	(388)	(553)	(593)	(700)

- (a) Refere-se substancialmente, a atualização monetária de créditos de ICMS ST na Controladora e na subsidiária CCI.
- (b) Refere-se substancialmente aos descontos financeiros decorrentes das antecipações de recebíveis decorrentes das vendas por meio de cartões emitidos pelo Banco CSF e cartões de outras bandeiras. Conforme divulgado em Nota 7 - "Cessão de contas a receber de clientes."

A Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

<i>(Em milhões de reais)</i>	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	270
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(248)
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	22

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025			2024	31/03/2025			2024
	<i>Saldo final</i>	<i>Saldo inicial</i>	<i>Variação</i>	<i>Variação</i>	<i>Saldo final</i>	<i>Saldo inicial</i>	<i>Variação</i>	<i>Variação</i>
(-) Contas a receber	(4.700)	(2.800)	(1.900)	(2.783)	(5.599)	(2.624)	(2.975)	(3.213)
(-) Estoques	(6.481)	(4.484)	(1.997)	(593)	(16.012)	(12.292)	(3.720)	(2.596)
+ Fornecedores	8.477	8.796	(319)	(1.873)	17.374	19.697	(2.323)	(1.634)
(-) Impostos a recuperar	(2.090)	(2.001)	(89)	38	(5.711)	(5.588)	(123)	(123)
(-) Depósitos judiciais	(94)	(93)	(1)	(2)	(2.948)	(2.914)	(34)	(53)
+ Obrigações trabalhistas	453	417	36	12	1.273	1.206	67	59
+ Impostos a pagar	146	170	(24)	87	557	731	(174)	54
(-) Outros ativos operacionais	(658)	(1.402)	744	(241)	(2.077)	(1.945)	(132)	(306)
+ Outros passivos operacionais	1.366	2.184	(818)	204	13.641	13.100	541	(53)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(25)	(52)	27	19
+ Outros ajustes: Variação de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais	-	-	1	20	-	-	(36)	29
Variação em ativos e passivos operacionais	(3.581)	787	(4.367)	(5.131)	473	9.319	(8.857)	(7.847)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(18.824)	(18.789)	(35)	(272)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	15.320	16.533	(1.213)	(470)
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(3.504)	(2.256)	(1.248)	(742)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, conforme descrito na nota 23.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

		Controladora				
		Em 31 de Março 2025				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		3.512	-	3.512	-	3.512
Contas a receber		4.700	-	4.700	-	4.700
Instrumentos financeiros derivativos	2	307	-	-	307	307
Outras contas a receber		681	-	681	-	681
Ativo		9.200	-	8.893	307	9.200
Fornecedores		8.592	-	8.592	-	8.592
Empréstimos	2	19.866	4.172	15.694	-	22.957
Instrumentos financeiros derivativos	2	88	-	-	88	88
Outras contas a pagar		760	-	760	-	760
Passivo		29.306	4.172	25.046	88	32.397

		Controladora				
		Em 31 de dezembro 2024				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		8.295	-	8.295	-	8.295
Contas a receber		2.800	-	2.800	-	2.800
Instrumentos financeiros derivativos	2	502	-	-	502	502
Outras contas a receber		1.483	-	1.483	-	1.483
Ativo		13.080	-	12.578	502	13.080
Fornecedores		8.904	-	8.904	-	8.904
Empréstimos	2	19.863	4.363	15.500	-	21.879
Instrumentos financeiros derivativos	2	3	-	-	3	3
Outras contas a pagar		1.750	-	1.750	-	1.750
Passivo		30.520	4.363	26.154	3	32.536

		Consolidado				
		Em 31 de Março de 2025				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		5.510	-	5.510	-	5.510
Títulos e valores mobiliários	2	935	-	-	935	935
Contas a receber	2	5.608	2.254	3.354	-	5.608
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	18.824	-	18.824	-	17.643
Instrumentos financeiros derivativos	2	308	-	-	308	308
Outras contas a receber		610	-	610	-	610
Ativo		31.795	2.254	28.298	1.243	30.614
Fornecedores		17.630	-	17.630	-	17.630
Empréstimos	2	19.866	4.172	15.694	-	22.957
Operações com cartão de crédito	2	15.320	-	15.320	-	15.088
Instrumentos financeiros derivativos	2	98	-	-	98	98
Outras contas a pagar		1.026	-	1.026	-	1.026
Passivo		53.940	4.172	49.670	98	56.799



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2024						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		15.207	-	15.207	-	15.207
Títulos e valores mobiliários	2	935	-	-	935	935
Contas a receber	2	2.633	651	1.982	-	2.633
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	18.789	-	18.789	-	18.291
Instrumentos financeiros derivativos	2	527	-	-	527	527
Outras contas a receber		542	-	542	-	542
Ativo		38.633	651	36.520	1.462	38.135
Fornecedores		20.101	-	20.101	-	20.101
Empréstimos	2	19.863	4.363	15.500	-	21.879
Operações com cartão de crédito	2	16.533	-	16.533	-	16.540
Instrumentos financeiros derivativos	2	3	-	-	3	3
Outras contas a pagar		999	-	999	-	999
Passivo		57.499	4.363	53.133	3	59.522

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacado.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos e linhas de crédito disponíveis de forma suficiente para liquidar nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Conforme Nota 16 – Fornecedores, a Companhia disponibiliza aos fornecedores convênios com instituições financeiras para os fornecedores efetuarem a antecipação de seus recebíveis.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Os empréstimos e Letras Financeiras do Segmento de Soluções Financeiras do Grupo são detalhados nos quadros abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	883	907	883	907	4,82% a 5,16% a.a.	04/2025
Resolução n.º 4131	1.841	1.940	1.841	1.940	1,08% a.a.	06/2025
Resolução n.º 4131	260	251	260	251	CDI	12/2025
<i>Em moeda local</i>						
Carrefour Finance	8.863	8.643	8.863	8.643	R\$ (Pré 10,25% a 14,25% a.a.)	04/2025 a 07/2025
Debêntures	9	3	9	3	CDI + 0,55 a 0,65 a.a.	06/2026
Debêntures	694	85	694	85	CDI + 1,20 a 1,35 a.a.	01/2026 a 01/2027
Debêntures	55	8	55	8	CDI + 0,60 a.a.	12/2027
Resolução n.º 4131	-	-	-	-	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Debêntures	22	64	22	64	CDI + 0,55 a 0,79 a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	44	13	44	13	CDI + 0,55 a 1,00 a.a.	05/2026 a 05/2028
Debêntures	27	54	27	54	CDI + 0,85 a 0,95 a.a.	01/2027 a 01/2031
	12.698	11.968	12.698	11.968		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	1.188	1.265	1.188	1.265	CDI	09/2026 a 12/2026
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	200	200	200	200	CDI + 0,55 a 0,65 a.a.	06/2026
Debêntures	850	1.500	850	1.500	CDI + 1,20 a 1,35 a.a.	01/2026 a 01/2027
Debêntures	1.500	1.500	1.500	1.500	CDI + 0,60 a.a.	12/2027
Debêntures	1.500	1.500	1.500	1.500	CDI + 0,55 a 0,79 a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	930	930	930	930	CDI + 0,55 a 1,00 a.a.	05/2026 a 05/2028
Debêntures	1.000	1.000	1.000	1.000	CDI + 0,85 a 0,95 a.a.	01/2027 a 01/2031
	7.168	7.895	7.168	7.895		
Total	19.866	19.863	19.866	19.863		

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 31 de março 2025

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	8.592	8.592	-	-	-	8.592
Empréstimos	19.866	12.391	6.273	4.133	160	22.957
Passivo de arrendamento	1.397	236	191	672	4.330	5.429
Instrumentos financeiros derivativos	88	14	74	-	-	88
Outras contas a pagar	760	760	-	-	-	760
Total do passivo	30.703	21.993	6.538	4.805	4.490	37.826

Em 31 de dezembro 2024

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	8.904	8.904	-	-	-	8.904
Empréstimos	19.863	10.976	5.247	5.347	310	21.880
Passivo de arrendamento	1.360	225	211	656	4.713	5.805
Outras contas a pagar	1.750	1.745	-	-	5	1.750
Total do passivo	31.877	21.850	5.458	6.003	5.028	38.339



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2025

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	17.630	17.630	-	-	-	17.630
Empréstimos	19.866	12.391	6.273	4.133	160	22.957
Passivo de arrendamento	5.209	978	869	2.610	17.629	22.086
Operações de cartão de crédito	15.320	13.744	1.576	-	-	15.320
Instrumentos financeiros derivativos	98	24	74	-	-	98
Outras contas a pagar	1.026	971	55	-	-	1.026
Total do passivo	59.149	45.738	8.847	6.743	17.789	79.117

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	20.101	20.101	-	-	-	20.101
Empréstimos	19.863	10.976	5.247	5.347	310	21.880
Passivo de arrendamento	5.102	941	857	2.554	17.962	22.314
Operações de cartão de crédito	16.533	15.576	957	-	-	16.533
Instrumentos financeiros derivativos	3	-	3	-	-	3
Outras contas a pagar	999	936	58	-	5	999
Total do passivo	62.601	48.530	7.122	7.901	18.277	81.830

Emissão de debêntures

Em 31 de março de 2025, a Companhia não realizou novas emissões de debêntures. Os saldos de debêntures em circulação referem-se a emissões realizadas em exercícios anteriores, cujos principais termos e condições permanecem inalterados em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2024.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Características das Debêntures

As debêntures do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
3ª Emissão - 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65% a.a.	1.000	209
4ª Emissão - 1ª série	467	467.225	16/09/2022	17/08/2026	CDI + 0,55% a.a.	1.000	474
4ª Emissão - 2ª série	188	188.355	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,60% a.a.	1.000	191
4ª Emissão - 3ª série	845	844.420	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,79% a.a.	1.000	857
5ª Emissão - 1ª série	330	329.796	01/06/2023	14/05/2026	CDI + 0,55% a.a.	1.000	345
5ª Emissão - 2ª série	468	467.909	01/06/2023	14/05/2027	111,16% CDI	1.000	491
5ª Emissão - 3ª série	132	132.295	01/06/2023	12/05/2028	CDI + 1.00% a.a.	1.000	138
6ª Emissão - 1ª série	650	650.000	10/01/2024	12/01/2026	CDI + 1,20%	1.000	669
6ª Emissão - 2ª série	850	850.000	10/01/2024	11/01/2027	CDI + 1,35%	1.000	875
7ª Emissão - 1ª série	146	145.603	05/02/2024	15/01/2027	CDI + 0.85%	1.000	150
7ª Emissão - 2ª série	31	30.636	05/02/2024	17/01/2028	CDI + 0,95%	1.000	32
7ª Emissão - 2ª série	31	30.636	05/02/2024	15/01/2029	CDI + 0,95%	1.000	31
7ª Emissão - 3ª série	173	170.295	05/02/2024	15/01/2027	110,0% CDI	1.000	175
7ª Emissão - 3ª série	173	170.295	05/02/2024	15/01/2027	110,1% CDI	1.000	175
7ª Emissão - 4ª série	100	98.066	05/02/2024	17/01/2028	110,1% CDI	1.000	103
7ª Emissão - 4ª série	100	98.066	05/02/2024	15/01/2029	110,1% CDI	1.000	98
7ª Emissão - 5ª série	102	100.000	05/02/2024	15/01/2030	111,2% CDI	1.000	106
7ª Emissão - 5ª série	29	28.202	05/02/2024	15/01/2031	110,8% CDI	1.000	30
7ª Emissão - 5ª série	102	100.000	05/02/2024	15/01/2031	111,2% CDI	1.000	100
7ª Emissão - 5ª série	29	28.202	05/02/2024	15/01/2031	110,8% CDI	1.000	28
8ª Emissão - 1ª série	1500	1.500	13/12/2024	12/12/2027	100,0% CDI	1.000	1.555
							6.832

Uso dos recursos

O objetivo das emissões é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes ou como lastro de emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

Pagamentos

Em 31 de março de 2025 a Companhia não realizou pagamentos.

Captação de empréstimos

Em 13 de dezembro de 2024 a Companhia concluiu, junto a seus parceiros financeiros, a captação de novos recursos com o objetivo de alargar o perfil de sua dívida e antecipar-se às renegociações dos compromissos financeiros previstos para 2025, captando R\$1,5 bilhão em empréstimos bilaterais com bancos estrangeiros, por meio de Resolução 4131. Todas estas novas captações sem cláusulas restritivas atreladas.

Linhas de Crédito com Carrefour Finance

Em 31 de março de 2025, o Grupo Carrefour Brasil possui duas linhas de crédito revolventes (RCF ou "Revolving Credit Facility") com o Carrefour Finance. Estas linhas são comprometidas e o Carrefour



Brasil terá direito a um ou mais desembolsos entre a data de assinatura do Contrato e até um mês antes da data de encerramento do Contrato, que é de 36 meses contados da data de sua assinatura.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 31 de março de 2025, o Banco CSF detém R\$935 milhões de títulos públicos (R\$935 milhões em 31 de dezembro de 2024). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, o Banco CSF emitiu Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, conforme descritas abaixo:

Emissão	Título	Vencimento	Taxa	Pagamento	Valor (Em milhões de Reais)
2022	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,10% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	50
2022	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,10% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	40
2022	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,10% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	10
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	100
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	130
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	30
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	10
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,40% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	50
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,25% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	10
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,25% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	40
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,25% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	20
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,25% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	14
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+1,25% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	66
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	DI+0,77% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	12
2024	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2026	DI+0,58% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	300
2024	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2026	DI+0,58% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	150
2024	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2026	DI+0,54% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	350
2025	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2027	DI+0,50% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	300
					1.682

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	19.863	19.863
Juros pagos sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(240)	(279)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	(240)	(279)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	243	282
Total variação não caixa	243	282
Saldo em 31 de março de 2025	19.866	19.866

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	16.252	16.252
Captação de empréstimos	5.500	5.500
Amortização de empréstimos	(2.734)	(2.734)
Juros pagos sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(2.030)	(2.309)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	736	457
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	2.847	3.126
Instrumentos financeiros derivativos	28	28
Total variação não caixa	2.875	3.154
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.863	19.863



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)

	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.360	5.102
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	38	174
Adições e baixas de arrendamento	48	181
Total variação não caixa	86	355
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(11)	(74)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(38)	(174)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(49)	(248)
Saldo em 31 de março 2025	1.397	5.209

(Em milhões de Reais)

	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.503	4.877
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	151	648
Adições e baixas de arrendamento	402	488
Outras variações não caixa (a)	(506)	(8)
Total variação não caixa	47	1.128
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(39)	(255)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(151)	(648)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(190)	(903)
Saldo em 31 de dezembro 2024	1.360	5.102

(a) Refere-se a transferência para o investimento da entidade WMS Supermercados.

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 12,15% (em 31 de dezembro de 2024 era de 11,65%) na data destas informações contábeis intermediárias segundo o Banco Central do Brasil. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2025

(Em milhões de Reais)	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	3.374	(44)	(110)	(220)	44	110	220
Empréstimos	(11.003)	131	327	654	(131)	(327)	(654)
Exposição líquida	(7.629)	87	217	434	(87)	(217)	(434)

(Em milhões de Reais)	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	5.133	(48)	(121)	(242)	48	121	242
Títulos e valores mobiliários	935	(13)	(33)	(66)	13	33	66
Empréstimos	(11.003)	131	327	654	(131)	(327)	(654)
Letras Financeiras	(1.682)	20	50	100	(20)	(50)	(100)
Exposição líquida	(6.617)	90	223	446	(90)	(223)	(446)

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	7.969	(95)	(238)	(477)	95	238	477
Empréstimos	(11.220)	126	316	632	(126)	(316)	(632)
Exposição líquida	(3.251)	31	78	155	(31)	(78)	(155)

(Em milhões de Reais)	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	14.325	(171)	(427)	(854)	171	427	854
Títulos e valores mobiliários	935	(11)	(28)	(57)	11	28	57
Empréstimos	(11.220)	126	316	632	(126)	(316)	(632)
Letras Financeiras	(1.812)	20	51	102	(20)	(51)	(102)
Exposição líquida	2.228	(36)	(88)	(177)	36	88	177



Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de *hedge*, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através das controladas CCI e Grupo Big, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$168 milhões em 31 de março de 2025 (R\$221 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um *rating* A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do *rating*, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por *rating*, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o *rating* mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
AAA	3.512	8.295	5.510	15.207
Caixa e equivalentes de caixa	3.512	8.295	5.510	15.207

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Vencido				
Até 30 dias	8	29	104	137
30-90 dias	1	5	51	128
91-180 dias	2	3	73	14
Acima de 180 dias	37	44	133	183
Total vencidos	48	81	361	462
Total a vencer	3.773	2.277	4.343	1.716
Total de Contas a receber de clientes	3.821	2.358	4.704	2.178
Verbas comerciais a receber	922	484	1.118	665
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(43)	(42)	(214)	(210)
Total de Contas a receber	4.700	2.800	5.608	2.633

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o *default* resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o *default* estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de *default*; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em *default* (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 31 de março de 2025 e dezembro de 2024 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	16.218	(929)	8,7%	16.401	(927)	9,2%
Estágio 2	2.152	(783)	7,3%	1.858	(594)	5,9%
Estágio 3	10.659	(8.493)	79,7%	10.114	(8.063)	80,4%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	29.029	(10.205)	35,2%	28.373	(9.584)	33,8%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(10.205)			(9.584)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	18.824			18.789		
Compromissos contingentes	(449)			(439)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(10.654)			(10.023)		



Notas explicativas às demonstrações financeiras

A provisão sobre os compromissos contingentes (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

<i>(Em milhões de Reais)</i>	
Em 1º de janeiro de 2024	(7.918)
Constituição	(2.795)
Reversão	476
Baixa para prejuízo (a)	653
Em 1º de janeiro de 2025	(9.584)
Constituição	(948)
Reversão	34
Baixa para prejuízo (a)	293
Em 31 de março de 2025	(10.205)

- (a) a controlada Banco CSF adota a política de perda efetiva na cobrança revertendo a PCLD contra os respectivos títulos após o período estabelecido pelo Grupo para fins de cobrança.

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4.131/1.962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).



Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(a) Hedge de fluxo de caixa

O Grupo efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado – 31 de março de 2025

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 29/08/2024 a 25/03/2025	De 07/04/2025 a 17/11/2025	9	Média 6,2110	Média 6,3845	(1)
Dólar	NDF	De 07/06/2024 a 25/03/2025	De 07/04/2025 a 21/05/2026	42	Média 5,8082	Média 5,0232	(7)
Euro	NDF	De 23/12/2024 a 26/03/2025	De 07/04/2025 a 25/08/2025	4	Média 6,1636	Média 6,2975	-
Dólar	NDF	De 09/12/2024 a 26/03/2025	De 07/04/2025 a 07/07/2025	3	Média 5,7902	Média 5,8864	(1)
				58			(9)

Consolidado – 31 de dezembro de 2024

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 07/07/2024 a 23/12/2024	De 06/01/2025 a 15/05/2025	16	Média 6,1605	Média 6,2788	3
Dólar	NDF	De 07/06/2024 a 23/12/2024	De 06/01/2025 a 19/02/2026	63	Média 5,7518	Média 5,9089	19
Euro	NDF	De 25/09/2024 a 25/09/2024	De 06/01/2025 a 06/01/2025	2	Média 6,2373	Média 6,3314	1
Dólar	NDF	De 12/08/2024 a 31/01/2025	De 06/01/2025 a 07/04/2025	3	Média 5,9012	Média 5,9604	2
				84			25



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(b) Hedge de valor justo

A Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 31 de março de 2025									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Instrumento de Hedge									
						Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
19/12/2024	18/09/2026	Dólar	250	6,0500	19	Bank of America	Moeda	19/12/2024	18/09/2026	5,5765% a.a.	101,00% do CDI	3	(26)	4	(16)
19/12/2024	18/12/2026	Dólar	700	6,0500	52	Bank of America	Moeda	19/12/2024	18/12/2026	1,5500% a.a.	101,94% do CDI	10	(74)	12	(45)
14/04/2023	14/04/2025	Euro	364	5,4272	16	Credit Agricole	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	4,8188% a.a.	111,60% do CDI	1	(32)	8	39
14/04/2023	14/04/2025	Euro	380	5,4272	17	BNP Paribas	Moeda	14/04/2023	14/04/2025	5,1600% a.a.	111,60% do CDI	3	(36)	9	30
19/12/2024	19/12/2025	Euro	250	6,4200	9	Credit Agricole	Moeda	19/12/2024	19/12/2025	3,2067% a.a.	99,60% do CDI	2	(20)	6	(14)
19/12/2024	19/12/2026	Euro	500	6,4200	2	Credit Agricole	Moeda	19/12/2024	19/12/2026	3,2330% a.a.	101,80% do CDI	1	(4)	1	(3)
19/12/2024	18/09/2026	Euro	250	6,4049	9	BNP Paribas	Moeda	19/12/2024	18/09/2026	3,7900% a.a.	101,00% do CDI	3	(19)	5	(11)
20/12/2023	20/06/2025	Dólar	767	4,8663	70	Scotia	Moeda	20/12/2023	20/06/2025	6,4070% a.a.	CDI + 1,08%	4	(94)	11	128
20/12/2023	19/12/2025	Dólar	379	4,9393	35	Intesa	Moeda	20/12/2023	19/12/2025	6,1000% a.a.	CDI + 1,10%	4	(46)	6	56
20/12/2023	19/12/2025	Euro	399	5,3919	18	Itau BBA	Moeda	20/12/2023	19/12/2025	4,9700% a.a.	CDI + 1,18%	4	(33)	7	55
			4.239		247						35	(384)	69	219	



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Contas a receber de aluguéis - os valores referem-se à sublocação de edifícios da controladora Atacadão S.A. a controlada WMS por valores fixos e prazos determinados, dentro do escopo do IFRS 16. Adicionalmente, tanto as controladas quanto a controladora apresentam contratos de aluguéis a valores variáveis e prazos indeterminados, sendo estes tratados fora do escopo do IFRS 16;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - as lojas atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logotipos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 dezembro de 2024 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2025						
	Ativo			Passivo			
	Ativo circulante		Total	Passivo circulante		Passivo não circulante	
Contas a receber	Outras contas a receber	Empréstimos		Outras contas a pagar (c)	Receita diferida	Total	
(Em milhões de Reais)							
Controladoras							
Carrefour S.A.	-	-	-	-	19	-	19
Controladas							
WMB Supermercado do Brasil LTDA	33	43	76	-	16	-	16
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	1.371	439	1.810	-	619	-	619
Bompreco Supermercado do Nordeste LTDA	-	8	8	-	-	-	-
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	4	4	-	1	-	1
Banco CSF S.A.	250	6	256	-	27	188	215
Carrefour Comércio e Indústria Ltda	-	93	93	-	30	-	30
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	-	27	27	-	-	-	-
Outras partes relacionadas							
Carrefour World Trade	257	-	257	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	8.863	-	-	8.863
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	22	-	22
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	6	-	6
Unlimitail Brazil	-	2	2	-	2	-	2
Total	1.911	622	2.533	8.863	742	188	9.793



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora	31 de dezembro de 2024								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante		Ativo não circulante	Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total
	Contas a receber (a)	Outras contas a receber (b)	Empréstimos a controladas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar (c)	Receita diferida	
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	74	-	74
Controladas									
WMB Supermercado do Brasil LTDA	30	98	16	144	-	-	208	-	208
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	1.089	1.190	17	2.296	-	-	1.335	-	1.335
Bompreco Supermercado do Nordeste LTDA	-	8	4	12	-	-	-	-	-
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	4	2	6	-	-	1	-	1
Banco CSF S.A.	20	5	-	25	-	26	34	168	228
Carrefour Comércio e Indústria Ltda	-	74	204	278	-	-	25	-	25
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	3	23	-	26	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Carrefour World Trade	166	-	-	166	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.643	-	-	-	8.643
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	37	-	37
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Unlimitail Brazil	-	4	-	4	-	-	1	-	1
Total	1.308	1.406	243	2.957	8.643	26	1.721	168	10.558

- (a) a Controladora, Atacadão S.A. com advento dos projetos de consolidação do formato atacadista efetua a venda de estoques de produtos alimentares e não alimentares à controlada WMS.
- (b) a Controladora, Atacadão S.A. apresenta repasse de despesas e serviços prestados, a receber e sublocação, junto as controladas.
- (c) refere-se substancialmente aos valores de repasse a pagar para a controlada WMS.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado	31 de março de 2025						
	Ativo			Passivo			
	Ativo circulante			Passivo circulante			
	Contas a receber	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>							
Controladoras							
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	252	252
Outras partes relacionadas							
Carrefour Management	-	-	-	-	-	1	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	105	105
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	12	12
Carrefour Import S.A.	14	-	14	-	120	-	120
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	1	1
Carrefour World Trade	361	-	361	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	8.863	-	-	8.863
Unlimitail	6	-	6	-	6	-	6
Total	381	-	381	8.863	126	371	9.360

Consolidado	31 de dezembro de 2024					
	Ativo			Passivo		
	Ativo circulante			Passivo circulante		
	Contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Controladoras						
Carrefour S.A.	-	-	-	-	271	271
Outras partes relacionadas						
Carrefour Management	-	-	-	-	1	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	112	112
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	10	10
Carrefour Import S.A.	12	12	-	101	-	101
Carrefour Argentina	-	-	-	-	2	2
Carrefour World Trade	241	241	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	8.643	-	-	8.643
Unlimitail	14	14	-	13	1	14
Total	267	267	8.643	114	397	9.154



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2025									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	(2)	-	(17)	-	-	(19)
Controladas										
WMB Supermercado do Brasil LTDA	68	-	-	-	-	-	5	-	-	73
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	2.491	-	-	-	-	-	89	-	-	2.580
Bompreco Supermercado do Nordeste LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	17	-	(6)	(45)	-	-	-	-	(34)
Banco CSF S.A.	-	16	-	-	-	(7)	-	1	3	13
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	(4)	(219)	-	(223)
Carrefour World Trade	-	-	126	-	-	-	-	-	-	126
Total	2.559	33	126	(8)	(47)	(7)	73	(218)	3	2.514
Controladora	31 de março de 2024									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	(24)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	-	-	(9)	(34)	-	17	-	-	(26)
Banco CSF S.A.	-	6	-	-	-	(11)	24	(5)	7	21
Grupo BIG Brasil S.A.	2.738	1	-	-	-	-	33	-	-	2.772
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
SPE Desenv Imobiliario Sudeste Ltda.	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(298)	-	(298)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour World Trade	-	-	119	-	-	-	-	-	-	119
Total	2.738	7	119	(10)	(34)	(11)	45	(302)	7	2.559



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado

31 de março de 2025

(Em milhões de Reais)	Descontos comerciais	Repasso de despesas	Compras	Juros	Total
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(62)	-	-	(62)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Argentina	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Import S.A.	-	-	(107)	-	(107)
Carrefour World Trade	166	-	-	-	166
Carrefour Marchandises Internationales	-	(2)	-	-	(2)
Carrefour Finance	-	-	-	(219)	(219)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(15)	-	-	(15)
Total	166	(79)	(108)	(219)	(240)

Consolidado

31 de março de 2024

(Em milhões de Reais)	Descontos comerciais	Repasso de despesas	Compras	Juros	Outras receitas	Total
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(54)	-	-	-	(54)
Outras partes relacionadas						
Carrefour Import S.A.	-	-	(86)	-	-	(86)
Carrefour World Trade	148	-	-	-	-	148
Carrefour Marchandises Internationales	-	(3)	-	-	-	(3)
Carrefour Finance	-	-	-	(298)	-	(298)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(19)	-	-	-	(19)
CRFP22	-	-	-	-	47	47
Walmart US	-	(12)	-	-	-	(12)
Total	148	(88)	(86)	(298)	47	(277)

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Cash & Carry, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacadão e plataforma de comércio eletrônico;
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes; e
- (iv) Clube, que compreende as operações, clube de compras, de produtos alimentícios, artigos de vestuário e eletroeletrônicos.

O Grupo não possui outros segmentos além dos reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como "Funções Corporativas", o Grupo incorre em um centro de custos relativos às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 30.1. Resultado por segmento

	31 de março de 2025						
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	26.105	18.791	5.828	-	1.486	-	-
Outras receitas	1.886	71	176	1.619	35	-	(15)
Receita operacional líquida	27.991	18.862	6.004	1.619	1.521	-	(15)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(22.830)	(15.849)	(4.702)	(1.054)	(1.225)	-	-
Lucro bruto	5.161	3.013	1.302	565	296	-	(15)
Vendas, gerais e administrativas	(3.709)	(1.746)	(1.196)	(337)	(286)	(144)	-
Depreciação e amortização	(433)	(250)	(130)	(19)	(34)	-	-
Outras receitas (despesas)	9	(6)	30	(13)	(2)	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.028	1.011	6	196	(26)	(144)	(15)
Resultado financeiro	(593)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	435						
Lucro líquido do período	286						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	359	296	36	20	7		
Aquisição de direito de uso de arrendamento	263	59	168	-	36		

	31 de março de 2024						
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	24.830	17.161	6.219	-	1.450	-	-
Outras receitas	1.521	61	180	1.254	35	-	(9)
Receita operacional líquida	26.351	17.222	6.399	1.254	1.485	-	(9)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(21.304)	(14.476)	(4.928)	(736)	(1.164)	-	-
Lucro bruto	5.047	2.746	1.471	518	321	-	(9)
Vendas, gerais e administrativas	(3.649)	(1.620)	(1.350)	(314)	(244)	(121)	-
Depreciação e amortização	(456)	(239)	(164)	(23)	(30)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	(2)	44	(12)	(14)	(20)	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	939	931	(56)	167	27	(121)	(9)
Resultado financeiro	(700)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	239						
Lucro líquido do período	93						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	311	153	83	29	46		
Aquisição de direito de uso de arrendamento	324	74	226	-	24		



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

(Em milhões de Reais)	31 de março de 2025					
	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	220	-	220	-	-	-
Ágio	5.859	4.128	1.531	-	200	-
Outros ativos intangíveis	871	79	317	453	22	-
Imobilizado	30.133	18.316	8.978	44	2.795	-
Propriedades para investimento	577	-	577	-	-	-
Outros ativos do segmento	41.992	15.984	5.844	18.307	1.857	-
Total do ativo por segmento	79.652	38.507	17.467	18.804	4.874	-
Ativos não alocados	17.881					
Total do ativo	97.533					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	41.129	17.442	4.571	16.044	2.820	252
Passivos não alocados	33.495					
Total do passivo	74.624					

(Em milhões de Reais)	31 de dezembro de 2024					
	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	365	-	365	-	-	-
Ágio	5.859	4.128	1.531	-	200	-
Outros ativos intangíveis	903	83	346	452	22	-
Imobilizado	30.063	18.142	9.061	64	2.796	-
Propriedades para investimento	580	-	580	-	-	-
Outros ativos do segmento	35.130	10.951	3.605	19.371	1.203	-
Total do ativo por segmento	72.900	33.304	15.488	19.887	4.221	-
Ativos não alocados	27.288					
Total do ativo	100.188					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	44.396	17.557	6.315	17.256	2.997	271
Passivos não alocados	33.178					
Total do passivo	77.574					

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano; e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu *vesting period* completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) *Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")*

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o total das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Black-Scholes	Black-Scholes

Volatilidade e rendimento de dividendos

- Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

- Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 14 de fevereiro de 2023, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª



Notas explicativas às demonstrações financeiras

resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 20 de fevereiro de 2024, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021 e 2022);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 31 de março de 2025 são demonstrados abaixo:

	17 de fevereiro de 2021	16 de fevereiro de 2022	14 de fevereiro de 2023	20 de fevereiro de 2024
Data do vesting ⁽²⁾	17 de fevereiro de 2024	16 de fevereiro de 2025	14 de fevereiro de 2026	20 de fevereiro de 2027
Total de número ações outorgadas na data de outorga	249.100	166.200	102.500	154.850
Número de ações outorgadas	249.100	166.200	102.500	154.850
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	11,85	17,14	12,92	15,33

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o *vesting period*.

(ii) Plano Regular

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 05 de maio de 2022, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 01 de junho de 2023, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 07 de maio de 2024, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

	Plano Local 2021	Plano Local 2022	Plano Local 2023	Plano Local 2024
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.832.230	1.998.945	2.063.975	2.200.000
Número de ações outorgadas	1.556.541	1.998.945	2.063.975	2.079.809
Número de executivos elegíveis	124	125	117	108
Data da outorga ⁽²⁾	25/08/2021	05/05/2022	01/06/2023	07/05/2024
Data do vesting ⁽³⁾	25/08/2024	05/05/2025	01/06/2026	07/05/2027
Valor justo de cada ação (em R\$)	14,56	13,10	14,38	11,28

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 25 de agosto de 2021 (outorga 2021), 05 de maio de 2022 (outorga 2022), 01 de junho de 2023 (outorga 2023) e 07 de maio de 2024 (outorga 2024);

(2) data em que os participantes são notificados sobre as características do plano;

(3) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020.

Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2022	Plano Regular 2022	Plano Global 2023	Plano Regular 2023	Plano Global 2024	Plano Regular 2024
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2025	103.212	1.234.123	102.500	1.631.265	140.790	1.802.980
(+) Opções concedidas no período	-	-	-	-	-	70.000
(-) Ações exercidas no período	(77.746)	-	-	-	-	-
(-) Ações canceladas no período	(25.466)	(23.104)	-	(62.926)	(2.590)	(86.292)
Ações em 31 de março de 2025	-	1.211.019	102.500	1.568.339	138.200	1.786.688

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

O Atacadão, nossas controladas CCI e BIG e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores totalizaram R\$4 milhões em 31 de março de 2024 (em 31 de dezembro de 2024 eram R\$16 milhões).

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

(Em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão de férias e encargos	111	119	452	488
Salários a pagar e encargos	94	110	333	410
Provisão de 13º salário e encargos	27	-	98	-
Provisão de bônus	128	95	369	282
Outras obrigações a pagar	13	13	21	26
Obrigações trabalhistas	373	337	1.273	1.206



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 32.3. Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

O Conselho de Administração (17 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos três conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Administração e Conselho Fiscal em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

(Em milhões de reais, exceto número de executivos)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração do período	1	1	5	4
Remuneração em opções de compra de ações	1	-	4	2
Bônus	1	-	2	3
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	-	-	1	1
Total pago da compensação no período	3	1	12	10
Número de executivos	2	1	17	17
Números de executivos – Conselho Fiscal	-	-	3	3

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

(Em milhões de Reais)	31/03/2025	Consolidado			31/12/2024
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	17.286	17.286	-	-	16.185
Relacionado com operações	5.864	2.347	3.517	-	23.220
TOTAL	23.150	19.633	3.517	-	39.405

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limite de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como “empréstimos pessoais”, porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e formadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos; e
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis.

Compromissos recebidos

(Em milhões de Reais)	31/03/2025	Consolidado			31/12/2024
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionado com locação de imóveis	1.587	329	699	559	1.072
TOTAL	1.587	329	699	559	1.072

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos



Notas explicativas às demonstrações financeiras

arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$1,6 bilhão em 31 de março de 2025 (R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2024).

NOTA 34: EVENTOS SUBSEQUENTES

Contratação de novas linhas de crédito

Em 14 de Abril de 2025, a Companhia concluiu a contratação de nova linha de crédito junto aos bancos Natixis, JP Morgan Chase e Santander, no valor total de R\$750 milhões, com vencimento final em Outubro de 2025 e remuneração média baseada em CDI - 0,01% a.a. Os recursos serão destinados à liquidação de dívidas que vencem em Abril de 2025. Nenhum dos empréstimos está sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros.

Processo de alienação de participação societária na Companhia

Em 1º de abril de 2025, conforme Comunicado ao Mercado, os acionistas Península II Fundo de Investimento Financeiro Ações ("FIA Península"), Península Partners Fundo de Investimento Financeiro em Ações ("FIA Partners") e Península II Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia ("FIP") passaram por uma reorganização societária e de seus cotistas e que o FIP deixou de estar sob gestão da Península Partners Gestão de Investimentos Ltda. ("Península"). O FIP passou a deter 50.690.286 de ações, equivalente a 2,403% do capital social da Companhia. Considerando que o FIP deixou de ter vínculo com a Península, as ações passaram a ser computadas como free float.

Em 14 de Abril de 2025, conforme divulgado em Fato Relevante naquela data, a então acionista, Península, por meio dos fundos FIA Península e FIA Partners, alienaram sua participação de 4,906% do capital social na Companhia. Considerando a movimentação mencionada acima, o Acordo de Acionistas da Companhia foi automaticamente rescindido e deixou de produzir quaisquer efeitos em relação às ações de emissão da Companhia.

Aprovação da Reorganização Societária e Informações Adicionais sobre a Escolha de Opções, Retenção de Tributos, Direito de Retirada e Cronograma Estimado

Em 25 de Abril de 2025, conforme divulgado em Fato Relevante naquela data, a Companhia por meio de Assembleia Geral Extraordinária aprovou a reorganização societária para unificar as bases acionárias do Carrefour S.A. ("CSA") e da Companhia ("Transação"), bem como divulgou informações relativas à escolha de opções, retenção de tributos, direito de retirada e cronograma estimado para a conclusão da Transação, por meio da qual espera-se:

- a incorporação de todas as ações de emissão da Companhia pela Brachiosaurus 422 Participações S.A., sociedade anônima brasileira detida integralmente pela CNBV ("MergerSub"), de forma que a Companhia se tornará uma subsidiária integral da MergerSub com a atribuição de ações preferenciais classe A, classe B ou classe C obrigatoriamente resgatáveis de emissão da MergerSub ("Novas Ações da MergerSub") aos titulares de ações da Companhia, em troca das ações incorporadas ("Incorporação de Ações"); e
- seguida pelo (ii) resgate obrigatório de todas as Novas Ações da MergerSub ("Resgate de Ações").

A descrição completa dos termos e condições da Transação está disponível nos documentos divulgados pela Companhia relativos à convocação da AGE.

Incorporação Cotabest Informação e Tecnologia S.A. ("Cotabest") pelo Atacadão S.A.

Em 29 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a Incorporação da subsidiária integral, "Cotabest" pela controladora Atacadão S.A. A Incorporação da Cotabest pelo Atacadão S.A., essa transação, busca simplificar e otimizar a estrutura de capital e gestão, bem como



Notas explicativas às demonstrações financeiras

uma maior eficiência operacional com redução de despesas e alocação de capital para desenvolvimento das operações unificadas gerando ganhos de eficiência administrativa e financeira, bem como simplificação e racionalização da estrutura societária da Companhia, sem qualquer efeito econômico, pois tratava-se de subsidiária integral da Companhia.